



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE MEDICINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA SAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL

Gustavo Hanich Kirsch

**GUIA PRÁTICO PARA O AUXÍLIO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA
FAMÍLIA NA PRÁTICA DAS AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA
EM UM MUNICÍPIO DO LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Porto Alegre

2022

Gustavo Hanich Kirsch

**GUIA PRÁTICO PARA O AUXÍLIO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA
FAMÍLIA NA PRÁTICA DAS AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA
EM UM MUNICÍPIO DO LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial para obtenção do título de Mestre.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Mariangela Kraemer Lenz Ziede

CIP - Catalogação na Publicação

Hanich Kirsch, Gustavo
GUIA PRÁTICO PARA O AUXÍLIO DAS EQUIPES DE
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA PRÁTICA DAS AÇÕES DO
PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA EM UM MUNICÍPIO DO LITORAL
NORTE DO RIO GRANDE DO SUL / Gustavo Hanich Kirsch.
-- 2022.
68 f.
Orientadora: Mariangela Kraemer Lenz Ziede.

Dissertação (Mestrado Profissional) -- Universidade
Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Medicina,
Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde, Porto
Alegre, BR-RS, 2022.

1. Guia Prático. 2. Promoção da Saúde. 3. Sistema
Único de Saúde (SUS). 4. Educação a Distância. 5.
Programa Saúde na Escola (PSE). I. Kraemer Lenz Ziede,
Mariangela, orient. II. Título.

Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica da UFRGS com os
dados fornecidos pelo(a) autor(a).

*“Eu atribuo o meu sucesso a isso: eu nunca desisto.” – Florence Nightingale
(pioneira da Enfermagem)*

AGRADECIMENTOS

A Deus, por sempre colocar pessoas maravilhosas em meu caminho, as quais me fazem acreditar em um mundo melhor e me encorajam a prosseguir.

Aos colegas da Secretaria Municipal da Saúde de Santo Antônio da Patrulha, que me apoiaram e ajudaram a construir minha trajetória profissional dentro da saúde pública.

Agradeço a oportunidade de ser aceito no PPGENSAU da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Aos colegas de turma deste Mestrado Profissional pelos debates, pela rica troca de conhecimentos e pelos trabalhos conjuntos ao longo do curso. Em especial a Liege, Priscila e a Iza que não mediram esforços em me ajudar na formatação, ideias e debates sobre a minha pesquisa.

À minha orientadora Professora Dra. Mariangela Kraemer Lenz Ziede por dedicar seu tempo e conhecimento e por todo incentivo e disponibilidade durante todo esse processo de orientação. Sua companhia e seus conselhos foram fundamentais na minha caminhada.

Por fim, agradeço à minha família (pai, mãe, irmãos, madrasta) meu bem mais precioso e também aos meus sogros por todo o suporte e cumplicidade ao longo deste período.

Aos nossos pets Agatha Maria, Ariel João e Apollo Junior que por diversas vezes assistiram às aulas juntamente ou por estarem deitados ao meu lado dando apoio nem que seja no olhar.

Um agradecimento especial ao Rafael, companheiro em todos os sentidos, pelas inúmeras conversas para discutir minhas idéias, questionar ou simplesmente estar presente.

RESUMO

A abertura da escola aos propósitos de saúde como prioridade pública apoia-se na compreensão de que um programa de saúde escolar eficaz seja um dos investimentos mais promissores para melhorar simultaneamente educação e saúde segundo a Organização Mundial da Saúde. A promoção da saúde envolve diferentes setores do Estado, sendo um deles o educacional. Conforme políticas do Ministério da Saúde existe incentivo para realizar ações intersetoriais que envolvam por exemplo escolas da rede pública, equipes de saúde e o Sistema Único de Saúde (SUS). Essas ações buscam proporcionar qualidade de vida na Educação Básica, explorando assim a prevenção, atenção à saúde e suas vulnerabilidades. Nesse sentido, atividades de educação e saúde são propostas tendo como base o projeto político pedagógico da instituição escolar em conjunto com a Estratégia Saúde da Família (ESF). O Ministério da Saúde entende este período estudantil como sendo essencial para desenvolver ações que previnem algumas doenças, bem como de fatores de proteção. Estas ações do Programa Saúde na Escola (PSE) contam com atividades/avaliações prioritárias, tendo como objetivo detectar o estado de saúde geral dos educandos inseridos nas intuições de ensino público em aspectos como, nutrição, obesidade, avaliação visual e/ou auditiva. Ainda procedendo um olhar integral e integrado, para capacitar em saúde, é realizado um trabalho interdisciplinar para desenvolver alguns temas, como por exemplo: alimentação saudável, ações contra violência, higiene, segurança, planejamento familiar, primeiros socorros. Para auxiliar no desenvolvimento das ações do PSE, se faz necessário a produção de materiais didáticos que atendam às necessidades dos profissionais que promovem a saúde no âmbito escolar. O presente estudo teve como objetivo principal a construção de um Guia intitulado "Guia prático das ações do Programa Saúde na Escola", para o auxílio aos profissionais da saúde e educação na implementação e prática das ações do PSE. A abordagem metodológica foi de cunho qualitativo, dados foram coletados através dos fóruns wikis e outras ferramentas utilizadas pelos cursistas e analisados. Participaram os profissionais da saúde e educação do curso de extensão na modalidade a distância disponibilizado no ambiente Moodle intitulado "Conhecendo o programa "Saúde na Escola" na promoção da saúde no âmbito escolar". Conclui-se que o profissional atuante no PSE precisa estar em formação permanente sobre a educação em saúde, identificando situações, desenvolvendo ações educativas em parceria com os estudantes. Neste cenário percebe-se que o Guia é um material relevante e muito útil. O Guia é um material suplementar de divulgação e orientação aos profissionais da saúde e educação, pois busca prevenir e promover a saúde dos nossos adultos do futuro. Proporcionar-se-á, assim, uma alternativa para os profissionais qualificarem as suas ações consolidando o processo de educação em saúde, contribuindo para a promoção da saúde em instituições de ensino e na vida dos educandos.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Saúde Escolar; Curso EAD; Guia Prático.

ABSTRACT

The opening of schools to health purposes as a public priority is based on the understanding that an effective school health program is one of the most promising investments to simultaneously improve education and health according to the World Health Organization. Health promotion involves different sectors of the State, one of which is education. According to the policies of the Ministry of Health, there is an incentive to carry out intersectoral actions that involve, for example, public schools, health teams and the Unified Health System (SUS). These actions seek to provide quality of life in Basic Education, thus exploring prevention, health care and their vulnerabilities. In this sense, education and health activities are proposed based on the political pedagogical project of the school institution in conjunction with the Family Health Strategy (FHS). The Ministry of Health understands this student period as being essential to develop actions that prevent some diseases, as well as protective factors. These actions of the School Health Program (PSE) have priority activities/assessments, with the objective of detecting the general health status of the students inserted in the public education intuitions in aspects such as nutrition, obesity, visual and/or auditory assessment. Still proceeding with an integral and integrated look, to train in health, an interdisciplinary work is carried out to develop some themes, such as: healthy eating, actions against violence, hygiene, safety, family planning, first aid. To assist in the development of PSE actions, it is necessary to produce teaching materials that meet the needs of professionals who promote health in the school environment. The main objective of the present study was the construction of a Guide entitled "Practical guide to the actions of the Health at School Program", to help health and education professionals in the implementation and practice of PSE actions. The methodological approach was of a qualitative nature. , data were collected through wikis forums and other tools used by course participants and analyzed. Health and education professionals participated in the distance learning course available in the Moodle environment entitled "Knowing the "Saúde na Escola" program in health promotion in the school environment." It is concluded that the professional working in the PSE needs to be in permanent training on health education, identifying situations, developing educational actions in partnership with students. The Guide is a supplementary material for dissemination and guidance to health and education professionals, as it seeks to to temper and promote the health of our adults of the future. Thus, an alternative will be provided for professionals to qualify their actions, consolidating the health education process, contributing to the promotion of health in educational institutions and in the lives of students.

Keywords: Health promotion; School Health; EAD course; Practical Guide.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Taxa de escolarização.....	21
Figura 2 - Catálogo de Ações da Extensão.....	22
Figura 3 - Capa do Curso.....	24
Figura 4 - Distribuição por município de cada participante.....	26
Figura 5 - Profissão dos inscritos.....	27
Figura 6 – Escala de explicação do questionário	40
Figura 7 – Questão sobre Ação de Promoção das práticas corporais.....	40
Figura 8 – Questão sobre Ação de Promoção da saúde auditiva	41
Figura 9 – Questão sobre Questão sobre o Teste de Snellen.....	42

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABS - Atenção Básica à Saúde
AIDS - Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
APS - Atenção Primária à Saúde
CEP - Comitê de Ética em Pesquisa
CNS - Conselho Nacional de Saúde
CONEP - Conselho Nacional de Ética em Pesquisa
COVID-19 - Doença de Coronavírus 2019
DENT - Dentista
DST's - Doenças Sexualmente Transmissíveis
EaD - Educação a distância
ENF - Enfermeiro
ESF- Estratégia Saúde da Família
ESPIN - Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional
FAMED - Faculdade de Medicina
FISIO - Fisioterapeuta
GTIM - Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal
IST- Infecções Sexualmente Transmissíveis
MOODLE - Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment
MS - Ministério da Saúde
NA - Não se Aplica
NUTRI - Nutricionista
OMS - Organização Mundial da Saúde
PACS - Programa de Agentes Comunitários de Saúde
PPGENSAU - Programa de Pós-Graduação Ensino na Saúde
PNPS - Política Nacional de Promoção da Saúde
PROF - Professor
PSE - Programa Saúde na Escola
SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
SUS - Sistema Único de Saúde
TCLE - Termo de consentimento livre e esclarecido
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	12
2 INTRODUÇÃO	12
3 OBJETIVOS	15
3.1 OBJETIVO GERAL.....	15
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	15
4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	15
4.1 PSE.....	15
4.2 A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	16
4.3 A INTERSERETORIDADE/UNIÃO DA ESF E O PSE	17
4.4 A PROMOÇÃO DA SAÚDE E SEUS DESAFIOS.....	19
4.5 DADOS EDUCACIONAIS DO MUNICÍPIO DA PESQUISA.....	20
5 CONHECENDO O CURSO DE EXTENSÃO	21
6 PERCURSO METODOLÓGICO	25
6.1 DELINEAMENTO DO ESTUDO.....	26
6.2 CENÁRIO DA PESQUISA E PARTICIPANTES.....	26
6.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	28
6.4 ANÁLISE DE DADOS.....	29
6.5 RECOMENDAÇÕES SOBRE ÉTICA NA PESQUISA.....	30
7 SÍNTESE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	32
7.1 ESCOLA, AMBIENTE DE PROMOÇÃO DA SAÚDE	35
7.2 PELO OLHAR DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE: QUAL O ENTENDIMENTO SOBRE O PSE.....	35
7.3 DESAFIOS DE REALIZAR AS 13 AÇÕES DO PROGRAMA-PSE.....	36
7.4 GUIA PRÁTICO: CONTRIBUIÇÃO NA ATUAÇÃO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE E NAS AÇÕES DO PSE.....	38
7.5 PESQUISA APÓS O USO DO GUIA PRÁTICO NAS AÇÕES DO PSE PESQUISA.....	40
8 PRODUTOS TÉCNICOS	44
8.1 PRODUTO TÉCNICO: APRESENTAÇÃO NA GESTÃO MUNICIPAL E CRIAÇÃO DO DECRETO.....	44
8.2 PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO DA SAÚDE E DA EDUCAÇÃO.....	44

8.3 PRODUTO TÉCNICO FINAL: GUIA PRÁTICO DAS AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLAS.....	45
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45
REFERÊNCIAS.....	48
APENDICE A - QUESTIONÁRIO ONLINE DO CURSO DE EXTENSÃO.....	53
APENDICE B - PESQUISA COM OS PROFISSIONAIS APÓS UTILIZAÇÃO DO GUIA NAS AÇÕES DO PSE.....	55
APÊNDICE C - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	60
APÊNDICE D - TERMO DE ANUÊNCIA PARA PESQUISA.....	63
APÊNDICE E - GUIA PRÁTICO DAS AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA.....	64
ANEXO A - DECRETO MUNICIPAL.....	65
ANEXO B - APROVAÇÃO NA COMISSÃO DE PESQUISA DE MEDICINA DA UFRGS	66
ANEXO C - APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA DA UFRGS.....	68

1 APRESENTAÇÃO

Este trabalho consiste na dissertação de mestrado intitulada “**Guia Prático para o auxílio das equipes de Estratégias Saúde da Família na prática das ações do Programa Saúde na Escola em um município do litoral norte do Rio Grande do Sul**”. É o resultado das experiências profissionais vivenciadas ao longo da minha trajetória dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) .

Sou formado há sete anos como Bacharel em Enfermagem, atuando inicialmente em hospitais privados. Em 2019, assumi como servidor público municipal, fazendo parte de uma equipe de Estratégia Saúde da Família, na qual atuo no município de Santo Antônio da Patrulha. No mesmo ano recebi o convite para compor o Grupo de Trabalho Intersectorial Municipal (GTIM) do Programa Saúde na Escola (PSE). Atuando no grupo pude observar a importância e, ao mesmo tempo, a dificuldade de entendimento e prática dos colegas ao realizar as ações preconizadas no PSE. Além disso, há necessidade de avançarmos na oferta de atividades de educação, promoção e cuidado em saúde, no âmbito escolar, sendo este um dos focos do PSE. Sabemos que a escola é um ambiente propício para realizar as atividades de ensino e aprendizagem, promovendo a troca de saberes entre os profissionais e educandos. Assim, a partir destas reflexões veio o meu interesse em contribuir ativamente com estas ações, desenvolvendo produtos técnicos sobre o PSE.

2 INTRODUÇÃO

Durante longo período, a Atenção Primária em Saúde (APS) se dedicou à organização dos serviços, destinada à função de contato primordial para o cuidado e, possibilitando assim, o acesso integrado a outros recursos no sistema de serviços de saúde (STARFIELD,2002). As ações governamentais no Brasil, orientadas para o fortalecimento da APS, receberam destaque a partir da década de 1990 e ampliaram-

se a partir da expansão da Estratégia Saúde da Família (ESF) (CASTRO e MACHADO,2010).

A ESF começou a ser implantada no ano de 1991, após a criação do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). A ESF tem como propósito a reestruturação da atenção primária no país, segundo as diretrizes e princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde. Objetivando reorientar o processo de trabalho de maneira que se realize um maior aprofundamento em suas diretrizes, princípios e fundamentos, e, assim, aumentar a resolutividade das demandas da população e propiciar resultado na situação de saúde, tanto no âmbito individual, quanto no coletivo (BRASIL, 2012).

Programas e políticas de particularidade já desenvolvidos acolhem múltiplos públicos: como, na fase da infância, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança; na adolescência, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Adolescente e Jovem; e o indivíduo idoso, com a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Semelhante aos programas que seguem essa mesma perspectiva, entretanto envolvendo uma porção maior da população, há o Programa Saúde na Escola (PSE) que intenciona colaborar para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, proteção e atenção à saúde, com objetivos ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino (BRASIL, 2010).

São importantes as ações de prevenção-promoção-cuidado de saúde, para garantir qualidade de vida à população, sobretudo àqueles dependentes para a realização de cuidados. Refletindo sobre isto, o PSE foi elaborado para promover educação em saúde, com ênfase no público escolar. O PSE é fruto de uma parceria entre o Ministério da Educação e Ministério da Saúde, sendo instituído pelo Decreto Presidencial nº 6.286 no dia 05 de dezembro de 2007 (BRASIL, 2011).

Conforme Silva *et al.* (2014), o PSE é uma das mais relevantes políticas públicas para infância e adolescência no Brasil. Destaca em seus componentes a equipe multidisciplinar, constituída por enfermeiros, dentistas, nutricionistas e demais profissionais, segundo a disponibilidade e importância de cada área. São realizadas 12 ações em conjunto com a escola e a unidade de saúde, sendo estas:

- I. Ações de confronto ao mosquito *Aedes aegypti*;
- II. Promoção do hábito de atividade física e do lazer nas escolas;
- III. Prevenção da utilização de álcool, tabaco, crack e outras drogas;
- IV. Promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos;
- V. Prevenção das hostilidades e dos acidentes;

- VI. Reconhecimento de alunos com possíveis manifestação de agravos de doenças em eliminação;
- VII. Promoção e avaliação de saúde bucal e utilização tópica de flúor;
- VIII. Avaliação e atualização da situação vacinal;
- IX. Promoção da nutrição saudável e prevenção da obesidade infantil;
- X. Promoção da saúde auditiva e reconhecimento de alunos com possíveis sinais de alteração;
- XI. Direito sexual e reprodutivo e prevenção de IST/AIDS;
- XII. Promoção da saúde ocular; e
- XIII. Ação de prevenção à Covid-19 passa a fazer parte das ações do PSE, a partir da declaração de Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN). Tendo estas ações na inserção dos conteúdos no projeto político pedagógico das escolas (BRASIL,2009).

Podemos destacar que as principais ações que são realizadas pelas equipes de estratégias de saúde da família são aos números: I, II, III, V, VI, VII, VIII, IX e X.

Em relação às outras ações, todos os profissionais e suas equipes podem auxiliar os professores sobre a melhor maneira de abordar o assunto.

A figura dos profissionais da saúde na escola propicia o acesso e o alcance aos serviços, em conformidade com os pressupostos da Atenção Primária à Saúde (APS). Nesta continuidade, a participação dos profissionais neste programa é de grande relevância, sendo que o foco principal é o cuidado, sobretudo nos aspectos da promoção da saúde e prevenção de doenças (SIQUEIRA,2012).

Participo do Grupo de Trabalho Intersectorial Municipal que realiza a gestão do PSE no município no qual realizei a pesquisa. Neste contexto, trago, como justificativa, a necessidade de um material didático para fomentar as ações do PSE e assim contribuir na formação dos profissionais que possam ser utilizadas no desenvolvimento no âmbito escolar das ações com base na pergunta: Como desenvolver, aplicar e validar um “Guia prático” construído com base nas discussões e percepções de profissionais que realizam as ações do PSE, participantes de um curso de extensão na modalidade a distância disponibilizado no ambiente Moodle ¹intitulado “Conhecendo o programa “Saúde na Escola” na promoção da saúde no âmbito escolar”?

Diante dos argumentos apresentados e percebendo a necessidade de auxiliar os profissionais nas realização das ações preconizadas pelo PSE, se propõe os objetivos a seguir.

¹MOODLE é o acrônimo de "Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment", um *software* livre, de apoio à aprendizagem, executado num ambiente virtual de aprendizagem.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver, aplicar e validar um “Guia prático” construído com base nas discussões e percepções de profissionais que realizam as ações do PSE, participantes de um curso de extensão na modalidade a distância disponibilizado no ambiente Moodle intitulado “Conhecendo o programa “Saúde na Escola” na promoção da saúde no âmbito escolar”.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Dialogar sobre os desafios e as vantagens da realização da promoção da saúde no âmbito escolar com os profissionais da saúde na atuação das ações do PSE;
- Registrar o conhecimento prévio que os profissionais da saúde têm sobre o PSE;
- Organizar um material e didáticas que possam ser utilizadas na prática das ações de promoção da saúde que o PSE enfatiza;
- Especificar cada uma das ações que deverão ser desenvolvidas no âmbito escolar na forma de prevenção da saúde dos educandos, no contexto do Programa.

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica torna-se o embasamento de orientação para análise e interpretação do assunto e dos dados coletados para a pesquisa.

4.1 PSE (Programa saúde na escola)

Constituído pelo Decreto Presidencial nº 6.286/2007, o Programa Saúde na Escola (PSE) tornou-se uma política Intersetorial por meio da atuação do Ministérios da Saúde e da Educação, com o efeito de proporcionar atenção integral (prevenção, promoção e atenção) à saúde de crianças, adolescentes e jovens do ensino público básico, no ambiente escolar e unidades básicas de saúde, realizadas pelas equipes de saúde e educação de forma integrada. (BRASIL, 2010).

Conforme o Ministério da Saúde (BRASIL 2010), o Programa Saúde na Escola tem como plano um novo modelo de saúde do escolar, fundamentado num olhar integral e integrado, trazendo como essenciais os objetivos: estímulo ao aperfeiçoamento de ações na escola que intencionam à prática e a manutenção da saúde como bem-estar social e cultural; reconhecer e prevenir os problemas e riscos para a saúde, que impossibilitem o seguimento da aprendizagem; colaborar para que a escola e a comunidade em que está introduzida se transforme em ambiente que ajude o desenvolvimento físico, mental e social dos estudantes; encorajar a participação de todos aqueles que integram a unidade escolar e a sociedade em geral na melhoria da saúde como um todo. Além disso, o PSE conta com algumas ações/avaliações prioritárias, que objetivam identificar o estado de saúde geral de todos os inseridos nas instituições de ensino públicas, como: nutrição, obesidade, avaliação postural, visual e auditiva, presença de anemias e verminoses. Ainda visando o olhar integral e integrado, para capacitar em saúde, é realizado um trabalho interdisciplinar para desenvolver alguns temas, como, por exemplo: alimentação saudável, ações contra violência, higiene, segurança, planejamento familiar, primeiros socorros. Para a prevenção de aspectos de risco, o programa inclui a verificação da carteira de vacina, acidentes, situações de gravidez precoce, orientação sobre sexualidade e prevenção de IST. O ministério da saúde alterou o termo DST para IST. Há oferecimento de atenção médica e reabilitação. Além disso, são avaliados o meio físico e o ambiente social (relações interpessoais); realizada a comunicação com a comunidade para a promoção de participação social e envolvimento com movimentos comunitários; empenha-se no envolvimento das famílias nas ações educativas de reconhecimento e cuidados com a saúde e meio ambiente. Por fim, mas não menos importante, são realizados acompanhamentos periódicos para avaliação das ações desenvolvidas pelo programa.

4.2 A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A educação é um instrumento de renovação social, já que a educação formal e qualquer ação educativa possibilita a recomposição de hábitos, aceitação de novos

valores e encorajadora da criatividade e evolução intelectual (WANDERLEY *et al.*,1999).

Segundo Focesi (1992), a educação em saúde na escola é o método pelo qual se intenciona contribuir na geração de uma consciência crítica no discente, que proceda na obtenção de práticas que intencionam à promoção, manutenção e recuperação da própria saúde e da comunidade onde está inserido.

Primordialmente, a educação em saúde tem como agentes os familiares, no entanto, como em diversas vezes a família não dispõe de informações e condições básicas para isso, compete à escola, de certa forma, assessorá-la, produzindo momentos de motivação para envolver os estudantes (PENTEADO, 1996).

A escola é um local excelente, favorecido para práticas de promoção de saúde e de prevenção de agravos à saúde e doenças. A conexão entre escola e unidade de saúde é, sendo assim, uma importante ação do Programa Saúde na Escola (BRASIL, 2010).

4.3 A INTERSETORIALIDADE/UNIÃO DA ESF E O PSE

No campo do SUS, observa-se a saúde da família como estratégia primordial para a reorganização da atenção básica e pressupõe um empenho em ações coletivas e a reconstrução das práticas de saúde a partir da interdisciplinaridade em um predisposto território (OLIVEIRA, 2015).

O desenvolvimento da promoção da saúde depende da intersectorialidade que se fundamenta no comprometimento de vários setores sociais pelo meio de trocas de conhecimentos, linguagens e práticas, na intenção de proporcionar condições para que o indivíduo desenvolva autonomia diante das decisões sobre as questões de saúde, com a finalidade de garantir maior resolução aos problemas (NASCIMENTO,2010).

Segundo Nascimento (2010), a intersectorialidade é estabelecida como uma ação que tem como centro e foco a promoção de produtos sociais em comum, em outras palavras, é uma atividade ou união em que todos os setores irão falar e partilhar tecnologias e usufruir dos benefícios diretamente.

Ressaltando, o Ministério da Educação evidencia que está intersectorialidade é uma ferramenta estratégica de otimização de saberes e tecnologias, competências e

relações com efeitos ativos, com o foco de atingir um mesmo final e obter uma prática social partilhada que requer pesquisa, planejamento e avaliação para realização de ações adjacentes (BRASIL, 2010).

A atenção básica à saúde (ABS) vem executando um relevante trabalho ao esforçar-se para fortalecer sua ligação com a comunidade e tem compreendido que estimular saúde é estabelecer e aprimorar o modelo de atenção à saúde no Brasil como uma prática fundamentada em cuidado à saúde da população adstrita (BRASIL, 2012). Já o PSE, instituído pelo Decreto Presidencial nº6.286/2007, é uma política intersetorial entre o Ministério da Saúde e Educação, com a intenção de prestar atenção integral à saúde de todos aqueles inseridos na rede básica de ensino junto à Estratégia Saúde da Família (BRASIL, 2007).

A ESF tem aplicado a educação em saúde, no contexto do PSE, através da transmissão de conhecimento científico de profissionais de saúde aos estudantes. Assim, busca melhorar a vida das pessoas, uma vez que o entendimento das ações do processo saúde-doença contribui para a aderência de novos hábitos e condutas de saúde (ALVES, 2014).

Nesta colocação, podemos destacar a conexão entre saúde e educação a qual possibilita que os profissionais atuem no campo da atenção primária e em conformidade com os propósitos da promoção da saúde e dominem sua prática em uma visão ampliada de saúde, analisando os determinantes socioambientais do processo saúde-doença-cuidado (MASCARENHAS; MELO; FIGUEREDO, 2013). Além disso, este elo entre escola e saúde é importante porque permite avaliar as situações de saúde dos alunos, promove a saúde dos mesmos e implementa a prevenção (BRASIL, 2010).

Entende-se que o PSE, ao fomentar educação em saúde na escola serve como uma estratégia aplicada para promover a saúde e tem como produto final o evitar problemas na saúde, apesar do conhecido que os fatores históricos, socioculturais e psicológicos ainda causam interferência no processo de saúde e doença da população (SANTIAGO *et al.*, 2012).

Desta forma, é essencial que os profissionais de saúde e educação que se encontram comprometidos no PSE tenham engajamento e instrução técnico-científica adequados para relacionar-se com o público do PSE, pois, as ações deste programa estarão influenciando diretamente na vida de toda a comunidade (GIMENEZ *et al.*,

2014).

4.4 A PROMOÇÃO DA SAÚDE E SEUS DESAFIOS

Saúde é uma ação, proposta que surgiu na década de 80 no Canadá que, em seguida, conquistou escala mundial. Em nosso país, o Brasil, os conceitos sobre Promoção da Saúde foram inseridos em meados dos anos 80, por meio da VIII Conferência Nacional de Saúde e da promulgação da Constituição cidadã. Sendo que estes eventos mostram uma ocasião histórica no qual o direito universal à saúde, o controle social através da participação e a busca da equidade tornam-se relevantes no discurso sócio sanitário (CARVALHO, 2008).

As ações de Promoção da Saúde visam produzir com que as condições de vida se tornem cada vez mais adequadas (OMS, 1986).

Conforme Czeresnia (2003), destaca que na modelagem da formulação usada pela Organização Mundial da Saúde, declaram ser a autonomia dos indivíduos e coletividades através da preparação para o processo do cuidado à saúde sendo este um dos essenciais pilares da Promoção da Saúde. Os autores Zioni e Westphal (2007) entendem com tal declaração ao captarem que a Promoção da Saúde ao se sugerir a atingir as condições de saúde, como elas são produzidas e a defender a participação da comunidade no processo de empoderamento de decisões que impliquem em sua saúde.

Assim o PSE atua com a participação dos profissionais de saúde para a identificação e ações frente aos condicionantes que interferem na saúde individual e coletiva no âmbito infantil e na adolescência nas escolas. Ressalta-se também a necessidade de preparo e formas de criação para várias estratégias que envolvam a promoção da saúde, dentro das ações do programa. Estas estratégias utilizadas pelos profissionais de saúde muitas vezes podem se tornar limitadas e sem criatividade desestimulando sua implementação. Então a disponibilidade de recursos digitais como ebooks e guia-prático facilitará a realização das ações preconizadas no PSE fomentando a promoção da saúde no âmbito escolar, que pode ser o alvo do próprio educando em promover em seu lar.

4.5 DADOS EDUCACIONAIS DO MUNICÍPIO DE PERCEPÇÃO DA PESQUISA

Neste tópico enfatizamos alguns dados do município do litoral norte do Rio Grande do Sul, frente a educação e instituições escolares onde se tem o PSE implantado.

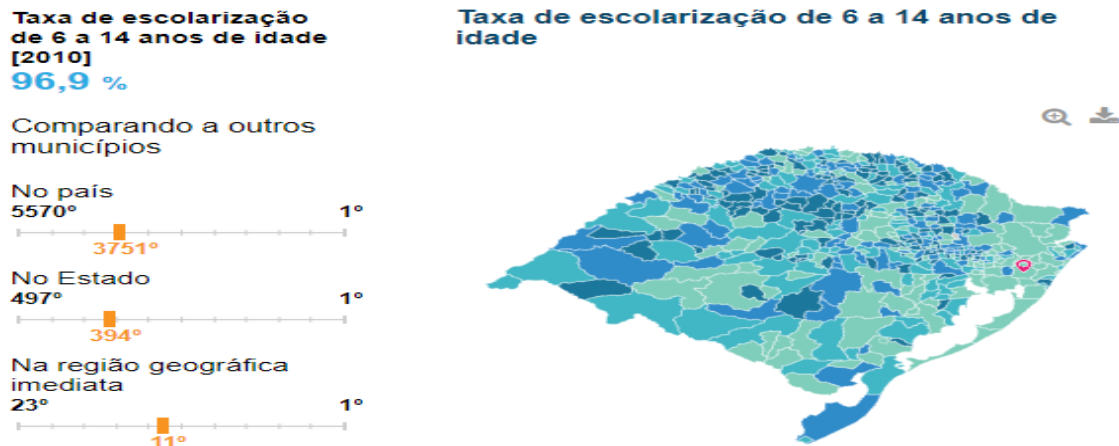
O município onde se intensificou o pensamento, preocupação e surgiu a ideia de criação deste produto técnico, o Guia como resultado final desta pesquisa é composto por 39.685 pessoas (IBGE,2010), faz parte do litoral norte do Rio Grande do Sul.

A taxa de escolarização de 6 a 14 anos é 96,9%. Ressaltamos que estes dados estão alocados dentro do site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o qual não teve atualização nos últimos anos. Foi tentado contato com órgão municipal, que confirmou ser esta a última atualização.

O Grupo de Trabalho Intersetorial é composto por profissionais das Secretarias de Saúde e da Educação. O objetivo principal dessa parceria é garantir que as crianças e os estudantes tenham acesso às 13^o ações propostas pelo Programa, auxiliando-os no seu desenvolvimento integral. Também este grupo é o responsável pelo planejamento, execução, monitoramento e avaliação das ações propostas para serem desenvolvidas no Programa Saúde na Escola, pelas Escolas e Estratégias de Saúde da Família do Município.

O município tem o total de 31 escolas que desenvolvem as atividades do PSE, sendo 5 instituições de Ensino Médio da rede Estadual, 13 Educação Infantil e 13 Ensino Fundamental da rede municipal.

Figura 1 - Taxa de escolarização



Fonte: IBGE, Brasil. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/santo-antonio-da-patrolha/panorama>. Acesso em 17.out.2021

Estes dados coletados são do ano de 2010 o mais recente no site do IBGE, mas com o passar dos anos já devem ter sofrido alterações.

5 CONHECENDO O CURSO DE EXTENSÃO

A extensão universitária como definida no 1º da Resolução 26/2003 do CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, é “o processo educativo, cultural e científico que articula, amplia, desenvolve e realimenta o ensino e a pesquisa, estabelece a relação transformadora entre Universidade e sociedade”. E tem como consequência o desenvolvimento mútuo, estabelece a troca de saberes e tem a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade nacional e regional, proporciona a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade.

Ressaltamos que o presente curso de extensão que foi desenvolvido e aplicado por nós, não é considerado como a criação de um produto técnico, pois o mesmo não foi enviado para o Comitê de Ética. Foi disponibilizado o TCLE para os participantes, somente foi enviado para o PROEXT - Pró-Reitoria de Extensão/UFRGS, no qual foi aprovado. Encontra-se no catálogo de ações da extensão, sendo o código da ação nº 45442.

Figura 2 - Catálogo de Ações da Extensão

UFRGS
Universidade
Federal do Rio
Grande do Sul

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
Catálogo de Ações da Extensão

Sua Pesquisa:
• Coordenador(a) da Ação: MARIANGELA KRAEMER LENZ ZIEDE
Página 1 de 1

[Volta para a página de busca do catálogo](#)

Código da Ação:	37867
Título Ação:	CONHECENDO E EXPLORANDO O PBWORKS : UM RECURSO ONLINE PARA CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS COLABORATIVAS
Período Realização:	01/08/2018 - 18/08/2018
Coordenador:	MARIANGELA KRAEMER LENZ ZIEDE
Ver detalhes da Ação	
Código da Ação:	45442
Título Ação:	CONHECENDO O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE) NA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ÂMBITO ESCOLAR
Período Realização:	21/06/2021 - 09/08/2021
Coordenador:	MARIANGELA KRAEMER LENZ ZIEDE
Ver detalhes da Ação	

Fonte: Catálogo Extensão UFRGS,2021

Disponível em: https://www1.ufrgs.br/extensao/catalogo/catalogo_CODE.php. Acesso em 04 Out, de 2021.

CONHECENDO O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ÂMBITO ESCOLAR

Proposta do curso.

1. Carga Horária Total: 20 horas

A carga horária total do curso é dividida em 6 módulos semanais. Cada módulo abordou 3 ações que são desenvolvidas pelo Programa Saúde na Escola.

2. Divulgação:

Os participantes foram convidados a realizar o curso e a participar da pesquisa, por meio de um aplicativo multiplataforma de mensagens instantânea (WhatsApp). O convite continha um texto explicando o curso , seus objetivos e o link de inscrição. E também por divulgação interna nas equipes de Estratégias de Saúde da Família no município da realização da pesquisa.

3. Planejamento

O aluno precisaria disponibilizar 4 horas semanais para realizar cada módulo. Semanalmente era aberto um novo módulo.

4. Estrutura do curso

O curso teve como início a apresentação, logo após a sequência de 6 módulos. Destacamos a seguir os assuntos que foram abordados e a maneira como foi estruturado cada módulo:

Apresentação e encontro síncrono via Webconferência (26/07 a 01/08);

Slide breve sobre o que é o Programa Saúde na Escola;

Disponibilização do Termo de consentimento livre e esclarecido;

Bate Papo sobre os slides e funcionamento do presente curso de extensão.

Módulo 1 (26/07 a 01/08)

- Ações de confronto ao mosquito *Aedes aegypti*;
- Promoção das práticas corporais;
- Material complementar- Artigo e Vídeo;
- Fórum de discussão, com a pergunta norteadora: Diante de uma das ações do PSE, ao seu ver, quais as dificuldades para a realização de ações de promoção do confronto ao mosquito *Aedes aegypti* ?. Para descrição do entendimento pelos participantes.

Módulo 2 (02/08 a 08/08)

- Prevenção da utilização de álcool, tabaco, crack e outras drogas;
- Promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos;
- Material complementar- Vídeo;
- Fórum de discussão, com a pergunta norteadora: Devemos seguir a linha da promoção e convívio de paz e saúde no âmbito escolar, para o aluno se tornar e ser o provedor desta promoção na sua vida e no seu meio de convívio no dia a dia. Mas como abordar esta temática frente os pensamentos de cada pessoa/aluno?. Para descrição do entendimento pelos participantes.

Módulo 3 (09/08 a 15/08)

- Prevenção das hostilidades e dos acidentes;
- Reconhecimento de alunos com agravos de doenças em eliminação;
- Material complementar- Artigo e Folder;
- Fórum de discussão, com a questão norteadora: Me conte de que maneira didática ou ilustrativa que você como profissional e mediador se estivesse realizando a ação de prevenção de acidentes no âmbito escolar gostaria ou pensaria em realizar?. Para descrição do entendimento pelos participantes.
- Encontro síncrono-Webconferência com o propósito de realizar uma Web conversa/bate papo sobre o módulo 3 e também sobre o que estão achando do nosso curso. Assim iremos agregar ainda mais conhecimento entre nós participantes do curso.

Módulo 4 (16/08 a 22/08)

- Avaliação da situação vacinal;
- Promoção e avaliação de saúde bucal;
- Material complementar- Artigos e Vídeo;
- Fórum de discussão, com a questão norteadora: As vacinas são essenciais para blindar o organismo contra doenças que ameaçam a saúde, em todas as idades. Vamos lá que maneira você poderia contribuir com esta ação da avaliação vacinal no âmbito escolar e conscientizar a família do aluno sobre esta ação de extrema importancia ?. Para descrição do entendimento pelos participantes.

Módulo 5 (23/08 a 29/08)

- Promoção da nutrição saudável e prevenção da obesidade infantil;
- Promoção da saúde auditiva;
- Material complementar- Artigos, Cartilha explicativa e Vídeo;
- Fórum de discussão, com a questão norteadora: As evidências apontam que a obesidade no Brasil é uma questão prevalente, não só na população adulta, mas também nas crianças. A obesidade infantil está associada a maior chance de morte prematura e incapacidade na idade adulta. Qual dificuldade para se prevenir a obesidade infantil, ainda mais nos tempos em que estamos com o acesso ainda maior da tecnologia pelos jovens e crianças, fazendo assim ficarem mais tempo sem ou não praticar atividade física ?. Para descrição do entendimento pelos participantes.

Módulo 6 (30/08 a 13/09)

- Ação de prevenção à Covid-19;
- Direito sexual e reprodutivo
- Promoção da saúde ocular.
- Material complementar- Artigos, Manual de Biossegurança, Cartilha explicativa e Vídeo;
- Fórum de discussão, com a questão norteadora: Agora vocês da área da educação e saúde, sabemos que temos que seguir os protocolos de saúde e isso pode causar dificuldades de serem aplicados nas escolas, mas me diga uma ideia sua de ajudar na prevenção ao COVID-19 no âmbito escolar. Para descrição do entendimento pelos participantes.

- Encontro síncrono-Webconferência com o propósito de realizar uma Web conversa/bate papo sobre o encerramento do nosso curso e também orientações para após o fechamento do ciclo a impressão do certificado Assim iremos agregar ainda mais conhecimento entre nós participantes do curso.
- Questionário avaliativo de interação e conhecimento, com perguntas abertas e fechadas no qual estavam abertas em 30/08 a 13/09.
- Mensagem de reflexão e agradecimento.

5. Avaliação

A partir das interações dos fóruns, questionários avaliativos e discussões online.

6. Considerações Finais sobre o Curso

O curso promoveu o conhecimento sobre o programa saúde na escola instituído pelos ministérios da Educação e Saúde com foco na saúde do educando. Desenvolver a saúde na escola é primordial para melhorar a qualidade de vida dos alunos e da comunidade em geral conscientizando sobre a necessidade de uma vida saudável. E assim conhecer as ações de prevenção e promoção da saúde sugeridas pelo PSE, as quais podem auxiliar na qualidade de vida. Por fim, será disponibilizado um espaço para os alunos avaliarem a relevância do curso e também oferecerem sugestões.

Figura 3 - Capa do Curso



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

6 PERCURSO METODOLÓGICO

Neste capítulo será apresentado o percurso metodológico utilizado ao longo do estudo e que permitiu ao autor buscar e responder os objetivos propostos. O capítulo aborda o delineamento da pesquisa, o cenário e a escolha dos participantes,

além dos procedimentos utilizados para coleta e para a realização da análise dos dados. Por fim, o capítulo apresenta os aspectos relacionados às considerações éticas do estudo.

6.1 DELINEAMENTO DO ESTUDO

O presente estudo constitui-se em uma pesquisa de abordagem qualitativa e caráter descritivo, a partir dos fóruns e discussões voltados para construção e desenvolvimento de um material didático, que pretendeu auxiliar as equipes de saúde da família no desenvolvimento das ações do programa PSE.

A pesquisa descritiva analisa, registra e correlaciona fatos sem alterá-los, busca conhecer os inúmeros acontecimentos e eventos do dia a dia social, político, econômico e outros aspectos, tanto de maneira individual, quanto coletiva (CERVO *et al.*,2007).

O estudo qualitativo preocupa-se com o conjunto de valores, crenças, afirmações e significados envolvidos nas relações humanas e que não são capazes de se mensurar em dados numéricos e análise estatística (MINAYO,2008).

A finalidade deste estudo descritivo não foi apenas informar. O pesquisador construiu a realidade do estudo, participando das situações que surgiram no decorrer da pesquisa, interagindo com os participantes que realizaram o curso de extensão ao longo de todo o processo. A avaliação do estudo e absorção das informações para a criação do guia ocorreu a partir da avaliação e discussões feita tanto pelos alunos quanto pelo investigador.

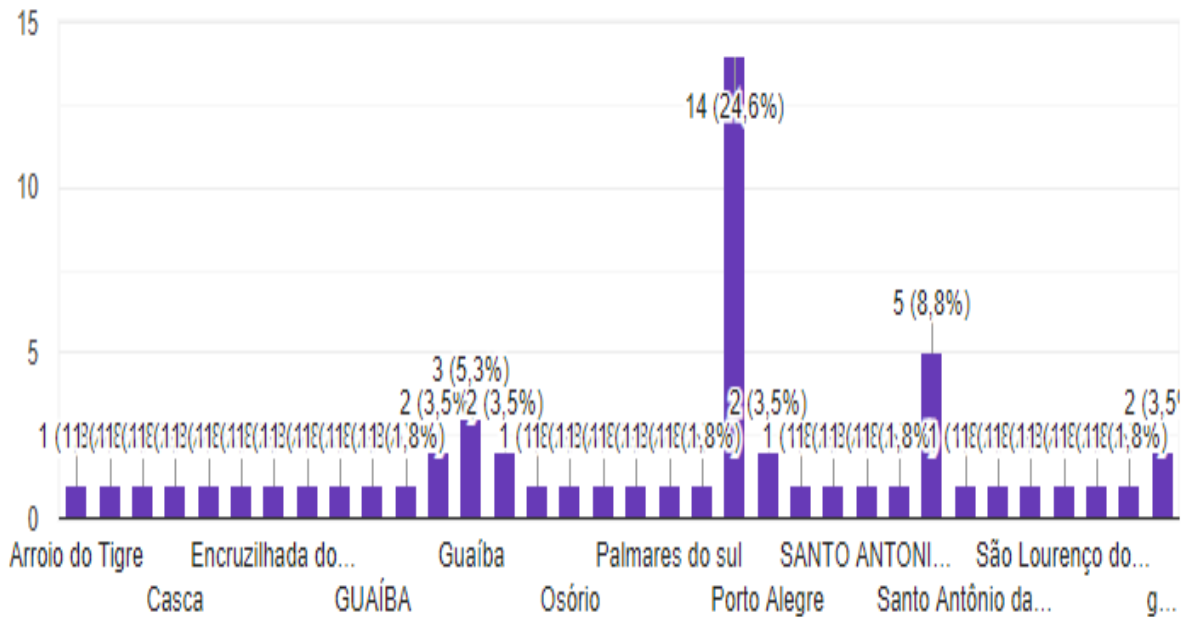
6.2 CENÁRIO DA PESQUISA E PARTICIPANTES

A pesquisa foi realizada no ambiente virtual da UFRGS o Moodle com os participantes do curso de extensão: “Conhecendo o programa “Saúde na Escola” na promoção da saúde no âmbito escolar”.

A amostra dos participantes que realizaram as inscrições no curso através do portal de extensão da UFRGS e do link de inscrição do *Google Forms* foi composta por 44 profissionais da educação, saúde e estudantes de diferentes regiões do nosso estado. Este número nos demonstrou em primeiro momento que chegamos a uma boa quantidade de inscritos e limite alcançado.

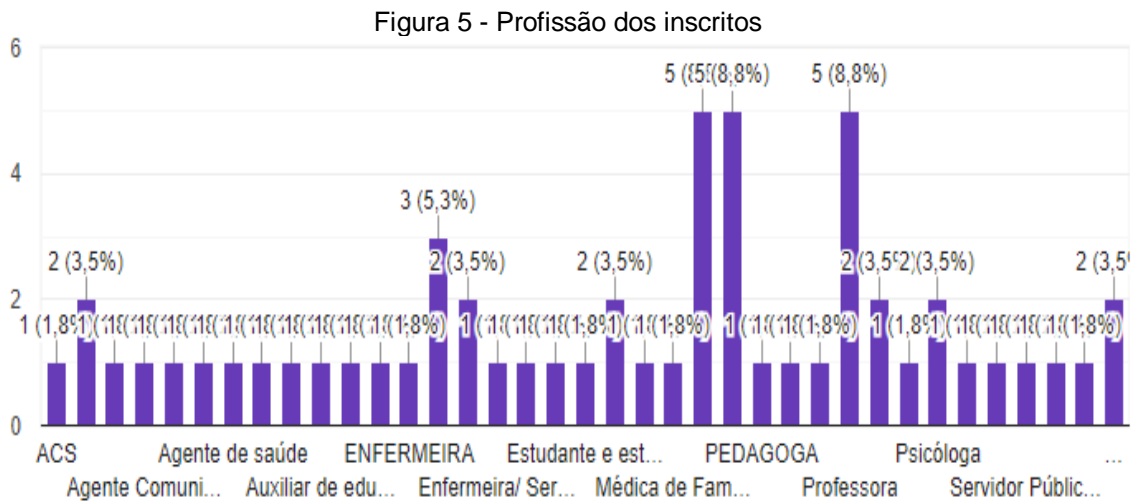
A palavra limitar ou fechar a amostra a ser estudada tem o significado de estabelecer o conjunto que subsidiará a análise e interpretação dos dados. Nos estudos qualitativos tal delimitação é feita a partir da vivência, conhecimento do pesquisador no campo de pesquisa onde pode observar as dificuldades em realizar determinada atividade (PIRES,2008).

Figura 4 - Distribuição por município de cada participante



Fonte: Dados estatísticos gerados após inscrição no Curso.

Dos inscritos a grande maioria, 24,6% do município de Porto Alegre e 8,8% de Santo Antônio da Patrulha.



Fonte: Dados estatísticos gerados após inscrição no Curso.

Nos dados relacionados aos profissionais inscritos que demonstraram interesse em participar da pesquisa, os profissionais da educação, descritos como Professores e Pedagoga, mostraram-se a maioria com 8,8% e 5,3 % Enfermeiro.

6.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

A coleta dos dados foi realizada ao longo do curso através dos fóruns e da interação do pesquisador/professor com os alunos durante as atividades. Portanto, um fator importante para a coleta de dados relacionada à ao conhecimento do PSE pelos participantes do curso foi a participação ativa do pesquisador em todas as etapas do mesmo, possibilitando a verificação, ao longo do curso, das possibilidades de resposta à questão da pesquisa. Desta forma, alguns dados puderam ser analisados durante as próprias atividades, através dos materiais publicados no ambiente de aprendizagem e dos encontros com os participantes.

Além disso, dados foram coletados utilizando um questionário de avaliação composto por perguntas abertas e fechadas respondidas pelos participantes concluintes do curso. O questionário possibilitou identificar as características e visão dos participantes que realizaram a atividade. Ademais, apresentava um roteiro que versava a respeito das atividades do curso, buscando verificar aspectos e questões relativas à experiência e a vivência com a educação em saúde e o PSE, possibilitando

ao aluno registrar as suas considerações pessoais e abrindo espaços para que pudesse colocar a sua interpretação das atividades de forma mais detalhada.

6.4 ANÁLISE DE DADOS

A análise dos dados foi realizada em duas etapas, a primeira a partir dos dados gerados no curso de extensão no ambiente moodle para construção do guia, a segunda etapa a partir da validação do guia, após a utilização pelos profissionais nas escolas.

A pesquisa na primeira etapa nos forneceu os dados primários que foram coletados durante os fóruns e usando um questionário online elaborado pelo próprio pesquisador como instrumento de coleta de dados. O referido questionário foi realizado com os participantes do curso EAD ao final da formação, a fim de compreender a percepção dos participantes sobre as atividades e dificuldades ao longo do curso.

Com o questionário foram coletados os dados, por meio de perguntas envolvidas com as atividades e fóruns do curso EAD.

Após a leitura do conteúdo levantado no questionário pelo pesquisador, trabalhamos com a análise temática do material linguístico escrito realizado com os participantes e profissionais do curso. Os dados coletados foram classificados e organizados conforme método cronológico que, segundo MINAYO (2008), abrange as seguintes fases:

- a) Pré-análise;
- b) Exploração do material;
- c) Tratamento dos resultados obtidos; e
- d) Interpretação.

Através desta leitura, foi possível encontrar todos os elementos produzidos no estudo que responderam às questões, já que o pesquisador estava diante de dados brutos, condensados por informações fornecidas.

Após leitura e interpretação dos dados coletados, foram formulados os principais assuntos relatados e dúvidas dos profissionais frente às ações do PSE.

Nesse sentido também, após a análise e leitura das respostas dos participantes, podemos nos sentir mergulhados com a apreensão dos textos inseridos nas respostas e nos pensamentos dos participantes. E utilizando o método

cronológico de Minayo para a análise dos dados desta pesquisa, a exploração do material procurou classificar os dados em busca de núcleos temáticos recorrentes.

Por fim, a sistematização dos dados qualitativos identificou categorias de análises, considerando as temáticas que se apresentaram e executando, posteriormente, o agrupamento das respostas.

Com este material, rico em informações, o pesquisador juntamente com o seu orientador, pode confeccionar um material didático, trazendo dentro deste um guia, contendo exemplos de dinâmicas, atividades para serem abordadas e realizadas no desenvolvimento das ações do PSE, que poderá ser vista ao final desta dissertação, o produto técnico: O Guia Prático. Após esta confecção foi disponibilizado aos profissionais da saúde e educação para sua utilização no ambiente escolar. Após um tempo, foi fornecido um novo questionário online, agora com foco nas respostas frente às vivências e benefícios de se ter este material. Este processo seguiu o método já descrito anteriormente (método cronológico).

Após o processo de categorização, seguiu-se para o tratamento e interpretação dos resultados, contribuindo para discussões ricas em vivências e a inter-relações com o referencial teórico de suporte que trata das principais temáticas identificadas.

6.5 RECOMENDAÇÕES SOBRE ÉTICA NA PESQUISA

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) sob o parecer número 4.901.265 (Anexo A). A coleta de dados foi iniciada após a aprovação do comitê.

A ciência e autorização por parte dos participantes foi requisito básico para inclusão do participante na pesquisa. A autorização foi realizada através de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), disponível na plataforma *Moodle* no início do curso.

7 SÍNTESE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa qualitativa se foca na compreensão do material produzido e seu engajamento é expressar a visão dos participantes para percepção dos fatos, narração e dissertação, o que envolve um acordo com a observação das percepções.

Os dados produzidos neste estudo foram sistematizados, categorizados e as participações, escritas e reflexões foram o entrosamento para a discussão dos resultados com base nos fóruns, atividades e questionário final na participação de um curso de extensão, realizado na modalidade EAD, no ambiente virtual Moodle da UFRGS, intitulado: conhecendo o Programa Saúde na Escola (PSE) na promoção da saúde no âmbito escolar.

A transferência para a utilização dos materiais interativos na web, em combinação com as outras alternativas propostas no curso, proporciona a qualificação de conhecimento de aprendizagem (ZIEDE,2014).

Os meses de julho a setembro de 2021 foi o período de disponibilidade para realização do curso, o qual foi dividido em 6 módulos, tendo como base em cada módulo, material e fóruns de reflexão, trocas de conhecimentos e dúvidas. Como base para discussão final do presente estudo, foi realizado um questionário com perguntas diretas e uma escala de avaliação do curso.

Sendo um total de 44 inscritos, 25 atuantes e participativos ao longo do curso e 19 participantes que concluíram e assim se tornaram personagens principais para o estudo.

Para Davies e Harré (1990), quem somos é em todo o momento uma indagação em lacuna que se identifica uma resposta mutável de acordo com as posições disponíveis nas nossas visões discursivas e dos outros, e junto a essas visões, de nossas histórias que damos sentidos em nossas próprias vidas e na dos outros. As histórias se circunscrevem em um número de discursos diferentes, assim diversificam na linguagem utilizada, nos conceitos, nas questões e nos julgamentos revelados e nas múltiplas posições ocupadas.

As habilidades discursivas que nos concedem no alcance da produção de sentido encontram-se na escala das relações intersubjetivas. No entanto, a absorção e entendimento das diferentes narrativas implica em ter vínculo com a pluralidade própria ao imaginário social, profissional e promocional sobre os objetos que são o foco dos processos de conhecimento ou novos conhecimentos. As idealizações destes objetos ações de promoção e prevenção no âmbito escolar, o PSE como aliado neste enfoque constitui neste estudo a produção de um material didático para a aproximação aos modos de produção de realizar estes objetivos. Ou seja, há sempre um olhar de cada participante que precede e acompanha o desenvolvimento de uma pesquisa fundamentada no conhecimento como produção de sentido e auxílio no dia

a dia.

Ressaltando que não se trata aqui de traçar a determinada maneira de agir e pensar sobre um assunto, mas de compreender as inter relações com a produção de si no mundo do trabalho, o trabalho em rede no sistema de saúde e educacional de um município com o primordial que é a atenção às nossas crianças, adolescentes que serão nossos adultos no futuro e contribuir com a prevenção e promoção na sua construção do ser adulto.

Na trajetória da pesquisa, foram construídas categorias a partir dos dados e da teoria estudada que revelam os parâmetros daquilo que se propôs avaliar, tendo como base a participação direta do autor e também as opiniões dos participantes sobre o PSE e sua importância.

A categorização dos dados coletados teve por objetivo agrupar partes comuns do que foi revelado pelos participantes desta pesquisa. Tais categorias só foram possíveis de serem interpretadas sob o olhar do pesquisador, em função do apoio teórico construído ao longo deste estudo. Durante a análise das categorias, se recorreu à teoria sempre que necessário como suporte ao movimento dos dados em questão.

Assim, foram elencadas as seguintes categorias:

1. Escola, ambiente de promoção da saúde;
2. Pelo olhar dos profissionais da educação e saúde: Qual o entendimento sobre o PSE;
3. Desafios de realizar as 13 ações do programa PSE;
4. Guia Prático: Contribuição na atuação da saúde e nas ações do PSE;
5. Pesquisa após o uso do Guia Prático nas ações do PSE.

As categorias elencadas emergiram dos dados coletados e, em alguns momentos, se entrelaçam, em que uma complementava a outra. Os referidos dados da pesquisa dialogam com as referências teóricas, tendo por objetivo discutir os resultados desse processo.

Por questões éticas e preservando o anonimato dos aluno/profissionais, optou-se por identificar os sujeitos responsáveis pelas considerações apontadas no texto através da abreviação da formação profissional e um numeral se houver mais de um profissional da mesma formação (ex: ENF 1 (enfermeiro, NUTRI 2 (nutricionista)...).

7.1 ESCOLA, AMBIENTE DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Nesta categoria vamos enfatizar a escola como promotora de saúde onde já se destacam há anos as atividades/ações de saúde escolar (ou higiene escolar).

Conquistaram popularidade a partir do ano de 1889, com ações sanitaristas, relacionadas às precárias circunstâncias de vida da sociedade, ligada à falta de um sistema de saúde pública e o aparecimento de epidemias. Estas ações foram desenvolvidas no âmbito escolar com o propósito de decrescimento do aparecimento de doenças (CAVALCANTI; LUCENA, 2015).

Esta indagação, traz os depoimentos dos entrevistados, sobre a promoção da saúde no âmbito escolar, como a escola sendo um local impulsionador de se promover saúde e prevenir doenças:

Promoção da saúde no âmbito escolar seria levar informações, atividades, testes que possam auxiliar na melhoria da saúde dos alunos (PROF3).

Desenvolver atividades de educação em saúde que promovam hábitos de vida mais saudáveis e divulguem conhecimentos básicos de saúde, possibilitando a conscientização dos estudantes acerca de questões básicas de saúde, além de possibilitar a detecção precoce de possíveis alterações de saúde (como visual, auditiva, etc.) e seu encaminhamento (FISIO 1).

A Carta de Ottawa (documento da Primeira Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, realizado em Ottawa, trata-se de uma Carta de Intenções que buscava agregar as políticas de saúde de todos os países) apresenta a compreensão de saúde da OMS e recomenda que "a saúde é o maior recurso para o desenvolvimento social, econômico e pessoal, assim como uma importante dimensão da qualidade de vida". Declara, ainda, que "as condições e requisitos para a saúde são: paz, educação, habitação, alimentação, renda, ecossistema estável, recursos sustentáveis, justiça social e equidade" (OMS, 1986).

Desse modo pode-se notar que já de muitos anos se ressalta que uma das condições e requisitos para se ter saúde é a educação. O PSE também destaca este requisito de educação-saúde, sendo a escola a anfitriã do espaço junto com a equipe de saúde a promover este requisito.

É de suma importância, visto que nos ajuda a abordar temas importantes no desenvolvimento das crianças e adolescentes (PROF 4).

Promoção de saúde no âmbito escolar é dar conhecimento aos alunos sobre as principais doenças que acometem sua faixa etária, de maneira didática e de fácil compreensão. Ensinando sobre causas e maneiras de prevenção, modificando hábitos e aumentando a qualidade de vida e saúde desses alunos (DENT 1).

O Ministério da Saúde (MS), através da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), com a meta de englobar as ações de saúde ao currículo escolar, levando em conta as problemáticas da educação quanto a efetividade dessas ações e as alterações teóricas e metodológicas no campo da saúde, sugere a criação de locais e ambientes saudáveis nas escolas (GOMES *et al*, 2012).

Nas escolas, a promoção da saúde acontece a partir da realização de ações relacionadas ao tema, trazendo conhecimento e conscientização através da promoção à alimentação saudável, à atividade física, à saúde ambiental, saúde bucal, entre outros temas relevantes para o bem-estar geral dos alunos (NUTRI 2).

Articulado o depoimento da profissional entrevista (NUTRI 2) podemos evidenciar com base nas leituras e legislações que foram desenvolvidos programas e projetos em torno de políticas públicas, como o Programa Saúde na Escola, com disposição de acrescer o predomínio de fatores de proteção para a saúde do escolar (MOLL,2010).

Destacando o PSE que busca o elo e a comunicação entre escolas e unidades de saúde, propiciando a comunicação e a troca de informações sobre as condições de saúde dos estudantes.

A aderência ao PSE pelos municípios se desenvolve a partir da assinatura do Termo de Compromisso entre as Secretarias Municipais de Saúde e de Educação,

Após a parte jurídica se determina as responsabilidades intersetoriais do PSE pelos gestores com um conjunto de metas anuais que vinculam as ESF às escolas do território de responsabilidade. As metas e auxílio do alcance das mesmas são de responsabilidade do Grupo de Trabalho Intersectorial Municipal (GTIM), e monitoradas

por intermédio do Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC) (FERREIRA, *et al.* p.3385-3398, 2012).

Relembro que faço parte do GTIM num município do litoral norte, onde após reuniões e feedbacks percebi a necessidade e a importância do guia prático, que é o produto após estas discussões e reflexões.

7.2 PELO OLHAR DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE: QUAL O ENTENDIMENTO SOBRE O PSE

Nesta categoria veremos a visão do entendimento do que é o programa Saúde na Escola pelos participantes.

O Programa Saúde na Escola ou PSE, como muito se ouve falar foi definido pelo Decreto Presidencial nº 6.286/2007, ancorou como uma política intersetorial entre os Ministérios da Saúde e da Educação, com o objetivo de prestar atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e jovens do ensino público, no ambiente das escolas e unidades básicas de saúde, realizadas pelas Equipes de Saúde e educação de forma integrada (BRASIL, 2010).

Compreendo que é uma política educacional voltada para crianças, adolescentes e jovens adultos que tem o intuito de promover uma educação em saúde (PROF 1).

Programa muito importante que integra saúde e escola, tudo começa pela educação. O Programa proporciona uma melhoria na qualidade de vida das pessoas (ENF 2).

Como recurso para aproximar a ESF com as instituições escolares, o programa foi criado focando na realização de atividades de prevenção, promoção, atenção e educação em saúde, pendendo transformar assim mais eficiente a assistência em saúde à comunidade escolar (COSTA, FIGUEIREDO, RIBEIRO, 2013).

Observou-se o enfoque nos depoimentos acima, com o vínculo sempre da saúde e educação sendo bem o elo que o PSE sempre privilegia em suas ações.

Um programa que abrange as diferentes áreas da saúde e educação e a sua importância (NUTRI 1).

Neste cenário, o PSE afirma uma oportunidade de suprir uma carência há tempos abordada: a consolidação da integração entre os setores saúde e educação, promovendo a intersetorialidade recomendada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e a divisão da responsabilidade entre estes setores, habituados a trabalhar isoladamente (SANTIAGO *et al*, 2012).

O Programa Saúde na Escola é um programa entre as secretarias de saúde e educação que leva informações e ajuda aos alunos participantes do PSE (PROF 2).

Este aspecto positivo levantado pelos entrevistados, a busca da junção de dois ministérios, secretarias municipais e profissionais em promover saúde como um todo, ainda está atrelado aos sentimentos de estímulos, pois demonstraram ter o entendimento proposto pela legislação que abrange este programa.

Diante disto, o PSE preconiza a contribuição para a construção de uma escola habilidosa de oportunizar o desenvolvimento integral dos estudantes e efetivar a integração da comunidade escolar em programas de saúde de modo a formar cidadãos críticos e preparados para as divergências das vulnerabilidades que possam afetar o desenvolvimento dos educandos (BRASIL, 2011).

7.3 DESAFIOS DE REALIZAR AS 13 AÇÕES DO PROGRAMA-PSE

Nesta categoria o foco é observar e destacar os desafios que os profissionais descrevem frente ao ato de praticar as ações com os discentes.

Dirigindo-se do domínio do PSE pelos profissionais e desafios na realização das ações que o compõe, Bondía (p. 20-28,2002) ressalta que no mesmo momento em que se expressa por um saber particular, íntimo, subjetivo e relativo que se faz e constrói em cada indivíduo/profissional que a prática, este saber não pode separar-se do indivíduo concreto que a compõe.

No sentido da fala de Bondía, os participantes/entrevistados descreveram com base em uma pergunta de fomentação do desafio e aptidão em realizar quais das ações, explicitadas e narradas durante o curso de extensão.

Quais das 13 ações do PSE você se sente mais apto, preparado ou já realiza na instituição de ensino aos educandos? Fique à vontade para descrever a dinâmica que atualiza.

Reconhecimento de alunos com possíveis manifestações de agravos de doenças em eliminação (ENF 3).

Acredito que a ação que me sinto mais apta para realizar neste momento pandêmico seria prevenção ao covid-19, uma vez que esta seja a nossa realidade diária. As dinâmicas utilizadas seriam de apresentação de EPIs e seu uso correto, métodos de higienização correta das mãos (podendo ser realizada com a atividade lúdica da caixa com luz negra), reforçando a importância da vacinação (ENF 5).

Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas; Promoção da Cultura de Paz, Cidadania e Direitos Humanos; Prevenção das violências e dos acidentes; Verificação e atualização da situação vacinal. Direito sexual e reprodutivo e prevenção de IST/AIDS; trabalhos com cartazes panfletos, imagens lúdicas, rodas de conversas (ENF 6).

Não atuo em instituição de ensino ainda, mas me sentiria preparada para realizar a ação de prevenção da utilização de álcool, tabaco, crack e outras drogas (PROF 7).

Em contrapartida, também havíamos trazido em questão: E quais você não se sente apto para realizar?

Prevenção das hostilidades e dos acidentes (ENF 3).

Acredito que a ação de promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração, seja a que eu teria certa dificuldade em realizar devido ao uso de um método específico para a realização (PROF 6).

Não me sentiria apta a realizar a ação de reconhecimento de alunos com agravos de doenças em eliminação (PROF 1).

Também foi possível observar a partir de alguns discursos um conhecimento e o sentir-se apto em realizar se relacionou com a realidade profissional de cada

participante, podendo ser superficial em alguma ação do Programa, ou até pouco entrelaçada com efetivo aplicado em sala de aula.

Nestes cenários de desafios e impasses os objetivos do PSE, se interagem com a visão e conhecimento de cada profissional que participa do PSE no âmbito escolar.

De acordo com o artigo 2º do Decreto Presidencial nº 6.286, são objetivos do PSE:

- I – promover a saúde e a cultura da paz, reforçando a prevenção de agravos à saúde, bem como fortalecer a relação entre as redes públicas de saúde e de educação;
- II – articular as ações do Sistema Único de Saúde - SUS às ações das redes de educação básica pública, de forma a ampliar o alcance e o impacto de suas ações relativas aos estudantes e suas famílias, otimizando a utilização dos espaços, equipamentos e recursos disponíveis;
- III – contribuir para a constituição de condições para a formação integral de educandos;
- IV – contribuir para a construção de sistema de atenção social, com foco na promoção da cidadania e nos direitos humanos;
- V – fortalecer o enfrentamento das vulnerabilidades, no campo da saúde, que possam comprometer o pleno desenvolvimento escolar;
- VI – promover a comunicação entre escolas e unidades de saúde, assegurando a troca de informações sobre as condições de saúde dos estudantes; e
- VII – fortalecer a participação comunitária nas políticas de educação básica e saúde, nos três níveis de governo (BRASIL,2007).

Evidencia assim que as ações de promoção da saúde e os objetivos propostos pelo decreto que normatiza o PSE devem cultivar a educação em saúde entre profissionais da educação e saúde com foco de reter esta diversificação e propiciar de forma contínua a interação, a mudança escolar e promoção da saúde nas escolas.

7.4 GUIA PRÁTICO: CONTRIBUIÇÃO NA ATUAÇÃO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE E NAS AÇÕES DO PSE

Já nesta categoria enfatizamos a vontade dos profissionais em ter este material disponível e suas idéias a respeito.

Conforme a consulta em dicionário físico e online, a palavra "guia" descreve ato ou efeito de guiar ou até mesmo documento que acompanha uma pessoa. Já a palavra "prático"- que diz respeito a realidade material ou que se adapta a situações concretas (INFOPEDIA,2018).

No questionário final que continha perguntas fechadas e abertas, se trouxe esta temática de criação de um guia prático, indagada pelas seguintes perguntas aos participantes:

Refletindo na forma de contribuir na sua atuação frente às ações e promoção da saúde no PSE, um guia prático, com maneiras de abordar, dicas e atividades, lhe seria útil? Qual importância este recurso poderia trazer para você?

As respostas descritas trouxeram uma boa expectativa por essa ideia.

[...] iria contribuir para o diálogo de práxis entre os docentes. Auxiliando no planejamento escolar, assim como, no desenvolvimento de planos educacionais individualizados (PROF 3).

Um guia prático seria um importante instrumento que auxiliaria as equipes da saúde e educação com ideias para o melhor desenvolvimento das ações do PSE trazendo consigo um apoio a nós (ENF 6).

[...]me ajudaria a pensar/planejar ações práticas, possíveis de serem realizadas (NUTRI 2).

Seria muito importante, pois ajudaria a desenvolver as atividades de maneira mais assertiva e efetiva (DENT 2).

[...] maravilhoso poder contar com este guia assim contribuindo para o desenvolvimento da atividade e promoção da saúde no âmbito escolar (ENF 9).

As respostas discursivas dos profissionais participantes refletem uma carência notória de se ter este produto em mãos, até mesmo para fundamentar as dinâmicas, prevenção e promoção da saúde frente às ações orientadas a serem realizadas pelo PSE.

Nesta expectativa os autores KIRSCH e SLOB (2018) nos dizem que educar para a saúde ocasiona ir muito além da intervenção curativa, representa dar propensão a intervenções preventivas e promocionais de uma qualidade de vida junto a promoção da saúde e educação.

As características de um guia prático percorrem a mesma estrutura de um e-book, contudo o conteúdo é apresentado de uma forma mais dinâmica. Em resumo,

podemos discorrer que ele é a união do e-book com o infográfico tendo como seu principal objetivo unir processos em um passo-a-passo importante para a execução (DELAVECHIA,2018).

O propósito de utilização de materiais educativos impressos é ação comum no SUS, como por exemplos: manuais de cuidado em saúde, folhetos e cartilhas são eficazes de promover saúde e transferir informações essenciais aos leitores e profissionais, sendo capaz de inspirar na tomada de decisões individuais e coletivas (TORMIN et al., 2012).

Por meio desta forma a correlação entre ensino-serviço-comunidade na saúde fornece aos participantes e profissionais já atuantes a elevação de seu conhecimento e intervenção diretamente na realidade da ação. Estimula as reflexões sobre a configuração do SUS e sobre a prevenção da saúde na instituição escolar (CLOSS *et al*, p. 1056-1063,2013).

7.5 PESQUISA APÓS O USO DO GUIA PRÁTICO NAS AÇÕES DO PSE

Após a elaboração e construção com todos os detalhes e contribuições ao longo da nossa trajetória de pesquisa, o nosso objetivo que foi o produto final a criação do Guia Prático das ações do Programa Saúde na Escola (PSE) está pronto. Fizemos então a divulgação para vários profissionais da saúde e educação no município da pesquisa. O Guia já está sendo utilizado por outros municípios em todo o território da saúde e educação.

Mas com intuito de ter o feedback e poder saber também em números como foi a repercussão após o uso do Guia e suas atividades sugeridas, foi realizada uma pesquisa com os profissionais da educação e saúde do município foco da realização do estudo, no qual iniciou em 15 de dezembro de 2021 até 15 de março de 2022, contou com 32 participantes, para realização desta pesquisa utilizou-se o Google Forms como questionário e coletador de dados. Foi divulgado e enviado aos profissionais do município da pesquisa o link para preenchimento via email, pois os autores da pesquisa obtinham os email dos participantes no preenchimento da inscrição do curso, assim contribuindo para a realização do envio e feedback. Foram desenvolvidas 14 questões (Apêndice A) abordando as diversas atividades sugeridas no Guia após sua confecção e utilização pelos profissionais da saúde e educação. Foram utilizadas

perguntas com respostas de múltipla escolha em uma escala de 1 a 6 para os participantes assinalarem. Assim após seu preenchimento, os dados gerava um gráfico em formato de pizza.

Figura 6 – Escala de explicação do questionário

Para cada uma das ações descritas sugeridas no Guia, vamos avaliar se as atividades propostas atingiram seus objetivos após serem aplicadas. Usaremos uma escala de opções de 1 a 6.

1. As atividades para esta ação não foram executadas.
2. Os resultados foram insatisfatórios.
3. Parte dos objetivos foi alcançada, mas não de forma plena.
4. Os resultados foram satisfatórios.
5. Os resultados foram excelentes e os participantes passaram a reproduzir as ações em outros ambi...
6. Não se aplica.

Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

Disponibilizamos 14 perguntas, selecionamos as principais e após respondidas e avaliadas pelo sistema do Google forms formaram um gráfico em formato pizza.

Figura 7 – Questão sobre Ação de Promoção das práticas corporais

2.Com relação a confecção de amarelinha e o circuito ou a mostra cultural das atividades físicas sugeridas na Ação de Promoção das práticas corporais, da atividade física e do lazer nas escolas pode-se assinalar:

32 respostas



Fonte: Dados estatísticos gerados após preenchimento das questões.

Sobre as ações de promoção das práticas corporais, da atividade física e do lazer nas escolas, a maioria 40,6% assinalou a opção em que os resultados foram excelentes e os participantes passaram a reproduzir as ações em outros ambientes.

Segundo Gimenez *et al.* (2014), a conexão da educação física com o PSE foi captada, primeiramente, a partir do componente Promoção das práticas corporais/atividade física. No entanto, essa ideia foi expandida, visto que foi entendido que a educação física pode contribuir, por exemplo, no desenvolvimento de ações voltadas a outros segmentos do programa, sob o ponto de vista da noção de educação para a saúde.

Figura 8 – Questão sobre Ação de Promoção da saúde auditiva

11. Conforme sugerido na Ação de Promoção da saúde auditiva e reconhecimento de alunos com possíveis sinais de alteração, foi utilizada a planilha como instrumento de avaliação auditiva disponibilizada no guia?

32 respostas



Fonte: Dados gerados após preenchimento das questões.

Sobre as ações sugeridas na promoção da saúde auditiva, 28,1% assinalaram a opção de que os resultados foram satisfatórios após a utilização da planilha de avaliação auditiva. O processo de formação profissional ainda segue valorizando a especialidade. Os profissionais buscam desempenhar suas práticas e domínios dentro dos seus limites na área de atuação (CAVALCANTI; LUCENA, 2015). Contudo, profissionais não especialistas desenvolvem um bom trabalho, saindo da sua área de domínio e contribuindo com a prevenção em saúde, juntamente com a ajuda do instrumento de avaliação auditiva e explicação no guia .

Figura 9 – Questão sobre o Teste de Snellen

13.O Teste de Snellen sugerido na Ação de Promoção da saúde ocular, foi realizado ?

32 respostas



Fonte: Dados gerados após preenchimento das questões.

Na sugestão apresentada na Ação de Promoção da saúde ocular, foi enfatizado e sugerido o Teste de Snellen aos profissionais. Foi assinalado totalizando 31,3% que as atividades para esta ação não foram executadas. Cabe ressaltar que no período desta ação estávamos em tempos pandêmicos devido a COVID-19 podendo assim acarretar dificuldades na execução das atividades sugeridas no Guia.

Neste contexto, Czeresina (2009) destaca que independente das distintas perspectivas filosóficas, teóricas e políticas implicadas, manifestam-se dificuldades na operacionalização dos projetos em promoção da saúde. Essas adversidades aparecem como inconsistências, distinções, na maioria das vezes, não se diferenciam claramente das estratégias de promoção das práticas preventivas tradicionais.

8 PRODUTOS TÉCNICOS

No documento do Ministério da Educação (2016) está que os programas de mestrado profissional multiprofissionais procuram capacitar profissionais para a produção de conhecimentos científico-tecnológico e de inovação gerando produção e processos que possam resultar em qualificação para a prática profissional.

A produção, a difusão e a aplicação de pesquisas e tecnologias geradas nos programas colaboram para o melhor desempenho dos serviços e qualificando a assistência e/ou o ensino, esses que se apresentam como a forma de produtos técnicos.

8.1 PRODUTO TÉCNICO: APRESENTAÇÃO NA GESTÃO MUNICIPAL E CRIAÇÃO DO DECRETO

Após conversa com Prefeito Municipal de Santo Antônio da Patrulha, juntamente com o Secretário Municipal da Saúde, foi apresentado o Guia Prático das ações do Programa Saúde na escola, seus objetivos e contribuições na ação de promoção da saúde no município e destacando o novo modelo da maneira de compreender as necessidades e ações de saúde, não mais numa concepção unicamente biológica, mecanicista, individual, específica, mas numa concepção contextual, histórica, coletiva, ampla. Assim, de uma atitude norteada para controlar os fatores de risco e comportamentos individuais, volta-se para eleger metas para a ação política, para a saúde, focadas ao coletivo (Pereira *et al.* 2000).

Com esta reflexão foi argumentado a importância deste programa (PSE), na união da educação e saúde, com foco na prevenção da criança, adolescente que será nosso adulto no futuro.

No final da apresentação os gestores parabenizaram o Guia e foi decretado (segue ao final no anexo A) seu uso no âmbito do município de Santo Antônio da Patrulha.

8.2 PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO DA SAÚDE E DA EDUCAÇÃO

Em primeiro lugar pelo excedente de informação. A informação não é

experiência. Em segundo lugar, a experiência é cada vez mais única por excesso de opinião. O indivíduo moderno é um cara informado que, além de tudo, opina (BONDÍA,2002, p. 20-28).

Como forma de reflexão, a citação anterior nos permitiu descrever e publicar a experiência vivenciada durante a nossa trajetória de pesquisa, com a elaboração de um artigo que foi aceito e publicado na Revista ELO – Diálogos em extensão, trazendo a experiência única desta integração que ocorreu dentro do curso de extensão².

8.3 PRODUTO TÉCNICO FINAL: GUIA PRÁTICO DAS AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLAS

Após todos os detalhes descritos nesta dissertação, o objetivo final foi alcançado, que consistiu na criação do Guia como auxílio para promoção em saúde no âmbito escolar.

Conforme KIRSCH e SLOB (2018) Educar para a saúde promove ir além de uma manifestação curativa, significa dar propensão a intervenções preventivas e promocionais de uma qualidade de vida junto à educação em saúde.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo principal propor, criar e validar um guia prático das ações do Programa Saúde na Escola (PSE). Ofertar um espaço dinâmico de ideias, aprendizagem e sobre a promoção, o cuidado e saúde do discente, em parceria com os profissionais da Estratégias de Saúde da Família, vinculadas ao SUS e Escolas de Educação Básica.

Sobre os efeitos da influência da tecnologia na prática do PSE, compreendemos que é essencial esta horizontalidade entre a tecnologia e a presença do fazer com o auxílio de uma ação material. Observamos este fato nas discussões antes relatadas pelos profissionais para assegurar o papel de contribuir com os educandos no foco da promoção, prevenção e cuidado em saúde, sendo este o intuito das ações do PSE.

A coleta dos dados da pesquisa, em forma de fóruns e questões em um curso

² <https://periodicos.ufv.br/elo/article/view/13432>

de extensão, propiciou também a troca de saberes relacionados aos processos de trabalho, possibilitando o acesso ao conhecimento de cada participante e a qualificação de profissionais de diversas áreas.

E desta forma, foi possível responder ao problema de pesquisa: “Como desenvolver um produto técnico a partir das interações de um grupo de profissionais da saúde em um curso de extensão no ambiente Moodle? ”

Este produto técnico contribuirá de forma significativa como um material didático a ser utilizado pelas equipes do município foco que o desencadeou. O fomento em realizar a pesquisa e criar este guia, oportunizando outros municípios que aderem às ações do PSE em suas instituições de educação e unidade de saúde, também quem sabe com o tempo para um melhor desenvolvimento das ações do PSE de promoção da saúde, tendo como foco o cuidado, à saúde, e a prevenção de doenças.

Os relatos dos participantes enfatizam que é de suma importância ter este material didático o Guia como auxílio e uma forma de acesso à educação na saúde.

Flexibiliza a possibilidade de desenvolvimento das atividades do PSE que, de outra forma, poderia ser incompatível com a vivência de trabalho.

A possibilidade de troca de experiências entre os alunos participantes do curso, através de recursos disponibilizados pelo ambiente virtual de aprendizagem, apresentou-se também como uma maneira de enriquecer o aprendizado, permitindo debater o contexto prático das vivências de trabalho em conjunto com prevenção da saúde pelas ações e foco do Programa.

Evidenciou-se que o curso e ideia do Guia criado possibilitaram a transposição da atividade de educação para a vida profissional, promovendo transformações no dia a dia do trabalho.

A oferta do curso EaD por ser gratuita, ou mesmo pela falta de um instrumento que carecesse uma maior participação e engajamento no momento da inscrição, levou ao preenchimento das vagas por alguns interessados que, no entanto, não confirmaram a participação nas atividades.

Essa constatação é de suma importância para que durante o planejamento das vagas disponibilizadas nos cursos EaD gratuitos e também no momento da divulgação das inscrições, se busque uma maneira de gerar maior comprometimento por parte dos inscritos .

Apesar dos resultados propícios que puderam ser utilizados para a criação do Guia, algumas limitações do estudo encontradas ao longo da pesquisa devem ser apontadas, merecendo adaptações. O curso teve uma maior adesão e participação nos fóruns e discussões dos profissionais de nível superior da área da educação, visto que houve uma participação muito menor de profissionais da área da saúde. Além disso, houve um número de evasões ao longo das atividades, necessitando de uma melhor seleção, ou então, uma maior publicidade das exigências e das metodologias utilizadas ao longo do curso.

Mesmo que os resultados dessa pesquisa não possam ser generalizados, é possível que os resultados aferidos com este estudo possam fornecer subsídios sobre a importância do Programa Saúde na Escola. Esperamos que o produto técnico desenvolvido crie uma oferta e acesso ao aprimoramento da produção da promoção e educação na saúde para profissionais atuantes nas suas escolas e ESFs.

Desejamos que por intermédio do PSE se realizem estas ações junto aos jovens que serão nossos adultos no futuro. Em particular, esperamos que novas pesquisas e materiais, norteando futuras ações educacionais sigam no elo da educação e saúde a por diferentes pesquisadores e instituições.

REFERÊNCIAS

ALVES, Vânia Sampaio. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. **Interface- Comunicação, saúde, educação**, v. 9, n. 16, p. 39-52, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Avaliação. **Documento de Área-Área 20 – Enfermagem**. Brasília, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Departamento de Atenção Básica. – Brasília, 2012. Disponível em: 189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf. Acesso dia 08/03/2021.

BRASIL. Decreto nº. 6.286, de 5 de dezembro de 2007. **Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências**. Diário Oficial da união 6 dez 2007.

BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE (ME); MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria Interministerial nº 1.413, de 10 de julho de 2013. **Diário Oficial da União**, 2013.

BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política nacional de atenção básica**. 2012.

BRASIL. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. 2010.

BÁSICA, Atenção. Saúde na escola. **Brasília: Ministério da Saúde**, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Instrutivo PSE / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Passo a Passo PSE – Programa Saúde na Escola: tecendo caminhos da intersetorialidade**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011b.

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista brasileira de educação**, p. 20-28, 2002.

CAVALCANTI, Patricia Barreto; LUCENA, Carla Mousinho Ferreira; LUCENA, Pablo Leonid Carneiro. Programa Saúde na Escola: interpelações sobre ações de educação e saúde no Brasil. **Textos & Contextos (Porto Alegre)**, v. 14, n. 2, p. 387-402, 2015.

CARVALHO, Antonio Ivo de. **Princípios e prática da promoção da saúde no Brasil**. 2008. CASTRO, Ana Luisa Barros de; MACHADO, Cristiani Vieira. A política de atenção primária à saúde no Brasil: notas sobre a regulação e o financiamento federal. **Cadernos de saúde pública**, v. 26, n. 4, p. 693-705, 2010.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto. Boletim Informativo da Biblioteca UVV. **Publicação da Biblioteca Central da Universidade Vila Velha V**, v. 13, n. 2, 2015.

CLOSS, Thaísa Teixeira et al. Articulação intersetorial entre atenção básica e educação: a escola como espaço de promoção de saúde. **Anais. Seminário Internacional sobre Políticas Públicas, Intersectorialidade e Família. Desafios éticos no ensino, na pesquisa e na formação profissional**, v. 1, p. 1056-63, 2013.

COSTA, Gilberto Martins; FIGUEREDO, Rogério Carvalho de; RIBEIRO, Mirelly da Silva. A importância do enfermeiro junto ao PSE nas ações de educação em saúde em uma escola municipal de Gurupi–TO. **Revista Científica do ITPAC**, v. 6, n. 2, p. 1-12, 2013.

CZERESNIA, Dina. O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção. **Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências**, v. 3, p. 39-54, 2009.

_____ DAB, Departamento de Atenção Básica. Programa Saúde na Escola. 2010. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/programa_saude_na_escola.php. Acesso em 2/03/2021.

DAVIES, B.; HARRÉ, R. Positioning: the discursive production of selves. **J. Theory Soc. Behavi.**, v. 20, p. 44-63, 1990.

DELAVECHIA, Marina. Formatos para Compartilhar Conhecimento: Guia Prático. **Pulpo**, Erechim, 8 de mai. de 2018. Disponível em: <https://pulpo.work/formatos-para-compartilhar-conhecimento-guia-pratico/> >. Acesso em: 26 de set. de 2021.

DO NASCIMENTO, Sueli. Reflexões sobre a intersectorialidade entre as políticas públicas. **Serv. Soc. Soc., São Paulo**, n. 101, p. 95-120, 2010.

FERREIRA, Izabel do Rocio Costa et al. Medidas normativas do Programa Saúde na Escola: análise de conteúdo associada ao software ATLAS TI. **Ciencia & saúde coletiva**, v. 17, n. 12, pág. 3385-3398, 2012.

FOCESI, Éris. Uma nova visão de saúde escolar e educação em saúde na escola. **Rev. bras. saúde esc.**, v. 2, n. 1, p. 19-21, 1992.

GIMENEZ, Fabiana Veronez Martelato et al. Análise do projeto saúde e prevenção nas escolas: contribuições à gestão intersectorial. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, p. 2770-2780, 2014.

GOMES, Livia Cardoso et al. **O desafio da intersectorialidade: a experiência do Programa Saúde na Escola (PSE) em Manguinhos, no Município do Rio de Janeiro**. 2012. Tese de Doutorado.

INFOPÉDIA, Enciclopédia. Dicionários Porto Editora v. 20, 2018.. **Definição de questionário**. Disponível em: www.infopedia.pt/lingua-portuguesa/question%C3%A1rio. Acesso em, 26 de setembro de 2021.

KIRSCH, Gustavo Hanich; SLOB, Edna Marcia Grahl Brandalize. Atuação do enfermeiro na educação em saúde da população. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, v. 12, n. 13, p. 218-233, 2018.

MASCARENHAS N. B., MELO, C. M. M.; FAGUNDES, N. C. Produção do conhecimento sobre promoção da saúde e prática da enfermeira na Atenção Primária. **Rev Bras Enferm**; Brasília, v. 13, n.4, p. 130-138, 2013.

MINAYO, M.D.; DESLANDES, S.F.; GOMES, R. **Pesquisa Social**. Rio de Janeiro: Vozes: 2008,14. Ed. ,pp.69.

MOLL, Jaqueline; RABELO, Marta Klumb Oliveira. (Re) conhecendo o território escolar e mapeando o sentido do ser-jovem: contribuições dos programas e projetos intersectoriais para superação das vulnerabilidades do escolar. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, p. 3023-3025, 2010.

OLIVEIRA, Victor José Machado; MARTINS, Izabella Rodrigues; BRACHT, Valter. **RELAÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA COM O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA:**

VISÕES DOS PROFESSORES DAS ESCOLAS DE VITÓRIA/ES. **Pensar a Prática**, v. 18, n. 3, 2015.

PENTEADO, Regina Zanella; PEREIRA, Bicudo. Integração e educação em saúde: novas possibilidades para o modelo de saúde bucal do escolar. **Revista Brasileira de Saúde Escolar**, v. 4, n. 3/4, p. 23-31, 1996.

PEREIRA, Isabel Maria Teixeira Bicudo; PENTEADO, Regina Zanella; MARCELO, Vânia Cristina Marcelo. Promoção da saúde e educação em saúde: uma parceria saudável. **Mundo saúde (Impr.)**, p. 39-44, 2000.

PIRES, Álvaro P. Amostragem e pesquisa qualitativa: ensaio teórico e metodológico. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**, p. 154-211, 2008.

_____Relatório final da VIII Conferência Nacional de Saúde. 1986

SANTIAGO, Lindelvania Matias et al. Implantação do Programa Saúde na Escola em Fortaleza-CE: atuação de equipe da Estratégia Saúde da Família. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 65, n. 6, p. 1026-1029, 2012.

SILVA, Kenia Lara et al. Promoção da Saúde no Programa Saúde na Escola e a inserção da enfermagem. **REME rev. min. enferm**, p. 614-622, 2014.

SIQUEIRA, Mariana Santiago et al. Programa de educação em saúde para estudantes da Escola Estadual Tuiuti. 2012.

STARFIELD, Barbara et al. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Brasília, DF: Unesco, 2002.

TORMIN, Consuelo Vaz, et al. **Comunicação e Participação Social: Construindo as Bases para as Ações de Comunicação na Vigilância Sanitária do Distrito Federal**. 2012. 24 f. dissertação (Especialização em Gestão da Vigilância Sanitária) - Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa, São Paulo, 2012.

UFRGS. **Página Institucional do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde Mestrado Profissional**, 2018. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/ppgensau/institucional>. Acesso em: 03/10/2021.

ZIEDE, Mariangela Kraemer Lenz. A (re) construção da docência na educação a distância: um estudo de caso no PEAD. 2014.

ZIONI, Fabiola; WESTPHAL, Márcia Faria. O enfoque dos determinantes sociais de saúde sob o ponto de vista da teoria social. **Saúde e Sociedade**, v. 16, p. 26-34, 2007.

WANDERLEY, Márcia Turolla; NOSÉ, Carla Cristina; CORRÊA, Maria Salete Nahás Pires. Educação e motivação na promoção da saúde bucal. **Odontopediatria na Primeira Infância**, 2005.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO ONLINE DO CURSO DE EXTENSÃO

Questionário Final

Prezado(a),

Gostaríamos de saber sua avaliação sobre o curso realizado, visando ao contínuo aperfeiçoamento das ações promovidas.

As informações obtidas neste formulário serão analisadas pela equipe e sua compilação será utilizada como instrumento de avaliação do curso e feedback, **sem identificação dos respondentes**.

Esta pesquisa ficará disponível para sua avaliação pelo período de 15 dias, contados a partir da data de término do curso.

Utilize a escala a seguir para avaliar cada aspecto da atividade realizada, indicando o número (entre 1 e 5) que melhor o representa em termos de desempenho.

Escala de Avaliação

Escala:

Quanto mais próximo de ① for a sua marcação, mais você **DISCORDA** da afirmação do item.

Quanto mais próximo de ⑤ for a sua marcação, mais você **CONCORDA** com a afirmação do item.

Caso o item avaliado não se aplique ao formato da ação de aperfeiçoamento realizada, selecione a opção ⑥ de "não se aplica".

Tentativas permitidas: 2

Este questionário foi encerrado em Wednesday, 15 Sep 2021, 23:59

Você pode visualizar este teste, mas se isto fosse uma tentativa real, você seria bloqueado porque:

Atualmente este questionário não está disponível.

Questão 1
Ainda não respondida
Vale 1,00 ponto(s).

🚩 Marcar questão
⚙ Editar questão

A carga horária do curso (20 horas) foi suficiente para assimilar o conteúdo?

Escolha uma opção:

1

5

2

3

4

NA

Questão 2
Ainda não respondida
Vale 1,00 ponto(s).

🚩 Marcar questão
⚙ Editar questão

A plataforma Moodle e os recursos EAD são boas ferramentas para conhecimento e educação continuada para os profissionais?

Escolha uma opção:

NA

5

4

3

2

1

Questão 7
Ainda não respondida
Vale 1,00 ponto(s).
Marcar questão
Editar questão

Os conteúdos propostos estavam de acordo para meu conhecimento sobre o "Programa Saúde na Escola"?

Escolha uma opção:

1

2

3

4


5

NA

Questão 8
Ainda não respondida
Vale 1,00 ponto(s).
Marcar questão
Editar questão

Conforme os conteúdos propostos, diga o que você entende sobre o PSE.

Parágrafo

B *I*      

Caminho: p

Questão 16
Ainda não respondida
Vale 1,00 ponto(s).
Marcar questão
Editar questão

Refletindo na forma de contribuir na sua atuação frente as ações e promoção da saúde no PSE, um guia prático, com maneiras de abordar, dicas e atividades, lhe seria útil?

Escolha uma opção:

1

2

3

4




5

NA

Questão 17
Ainda não respondida
Vale 1,00 ponto(s).
Marcar questão
Editar questão

Qual importância este recurso poderia trazer para você?

Parágrafo

B *I*      

Caminho: p

APÊNDICE B – PESQUISA COM OS PROFISSIONAIS APÓS UTILIZAÇÃO DO GUIA NAS AÇÕES DO PSE

15/11/2022 11:24

Pesquisa sobre uso do Guia Prático das ações do PSE

Pesquisa sobre uso do Guia Prático das ações do PSE

Este questionário tem o objetivo de avaliar o Guia Prático das ações do PSE a partir da visão dos profissionais da saúde e educação do município de Santo Antônio que utilizaram o Guia. Ao responder você está concordando que os dados sejam utilizados na pesquisa de mestrado do aluno do PPGENSAU Gustavo Kirsch.

*Obrigatório

1. Nome: *

2. Idade: *

3. Local de trabalho: *

4. Tempo de atuação na área da saúde:

Marcar apenas uma oval.

- 1 a 3 anos
 3 a 5 anos
 Mais de 5 anos

5. Tempo de atuação na área da educação:

Marcar apenas uma oval.

- 1 a 3 anos
 3 a 5 anos
 Mais de 5 anos

https://docs.google.com/forms/d/1mgJGcyoC_ZlYX2aHziv1PsmPu5OkgoWDI75P8qpZ_Lg/edit

1/9

15/11/2022 11:24

Pesquisa sobre uso do Guia Prático das ações do PSE

6. Profissão: *

7. Para cada uma das ações descritas sugeridas no Guia, vamos avaliar se as atividades propostas atingiram seus objetivos após serem aplicadas. Usaremos uma escala de opções de 1 a 6.

Marcar apenas uma oval.

- As atividades para esta ação não foram executadas.
 Os resultados foram insatisfatórios.
 Parte dos objetivos foi alcançada, mas não de forma plena.
 Os resultados foram satisfatórios.
 Os resultados foram excelentes e os participantes passaram a reproduzir as ações em outros ambientes.
 Não se aplica.

8. 1.Nas atividades de Detetives do Combate ao Mosquito ou Criar cartazes sugeridas nas Ações de confronto ao mosquito Aedes Aegypti: *

Marcar apenas uma oval.

- 1-As atividades para esta ação não foram executadas.
 2-Os resultados foram insatisfatórios.
 3-Parte dos objetivos foi alcançada, mas não de forma plena.
 4-Os resultados foram satisfatórios.
 5-Os resultados foram excelentes e os participantes passaram a reproduzir as ações em outros ambientes.
 6-Não se aplica.

https://docs.google.com/forms/d/1mgJGcyoC_ZlYX2aHziv1PsmPu5OkgoWDI75P8qpZ_Lg/edit

2/9

15/11/2022 11:24

Pesquisa sobre uso do Guia Prático das ações do PSE

9. 2.Com relação a confecção de amarelinha e o circuito ou a mostra cultural das atividades físicas sugeridas na Ação de Promoção das práticas corporais, da atividade física e do lazer nas escolas pode-se assinalar: *

Marcar apenas uma oval.

- 1-As atividades para esta ação não foram executadas.
- 2-Os resultados foram insatisfatórios.
- 3-Parte dos objetivos foi alcançada, mas não de forma plena.
- 4-Os resultados foram satisfatórios.
- 5-Os resultados foram excelentes e os participantes passaram a reproduzir as ações em outros ambientes.
- 6-Não se aplica.

10. 3.Nas atividades sugeridas nas Ações de Prevenção da utilização de álcool, tabaco, crack e outras drogas. Como foi a construção de vídeos pelos educando ou a roda de conversas com a equipe de Saúde *

Marcar apenas uma oval.

- 1-As atividades para esta ação não foram executadas.
- 2-Os resultados foram insatisfatórios.
- 3-Parte dos objetivos foi alcançada, mas não de forma plena.
- 4-Os resultados foram satisfatórios.
- 5-Os resultados foram excelentes e os participantes passaram a reproduzir as ações em outros ambientes.
- 6-Não se aplica.

https://docs.google.com/forms/d/1mgJGcyoO_ZTYX2aHziv1Psm5OkgoWDI75P8qpZ_Lg/edit

3/9

15/11/2022 11:24

Pesquisa sobre uso do Guia Prático das ações do PSE

11. 4.O dia "D" sugerido na Promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos, se foi realizada, como foram os resultados ?

Marcar apenas uma oval.

- 1-As atividades para esta ação não foram executadas.
- 2-Os resultados foram insatisfatórios.
- 3-Parte dos objetivos foi alcançada, mas não de forma plena.
- 4-Os resultados foram satisfatórios.
- 5-Os resultados foram excelentes e os participantes passaram a reproduzir as ações em outros ambientes.
- 6-Não se aplica.

12. 5.Sobre a Ação de Prevenção das hostilidades e dos acidentes foi realizada em conjunto com a Promoção da Cultura de Paz ?

Marcar apenas uma oval.

- 1-As atividades para esta ação não foram executadas.
- 2-Os resultados foram insatisfatórios.
- 3-Parte dos objetivos foi alcançada, mas não de forma plena.
- 4-Os resultados foram satisfatórios.
- 5-Os resultados foram excelentes e os participantes passaram a reproduzir as ações em outros ambientes.
- 6-Não se aplica.

https://docs.google.com/forms/d/1mgJGcyoO_ZTYX2aHziv1Psm5OkgoWDI75P8qpZ_Lg/edit

4/9

15/11/2022 11:24

Pesquisa sobre uso do Guia Prático das ações do PSE

13. 6.As atividades sugeridas na Ação de prevenção à Covid 19 foram utilizadas? Você percebeu um aumento na conscientização do grupo em relação aos cuidados de prevenção?

Marcar apenas uma oval.

- 1-As atividades para esta ação não foram executadas.
- 2-Os resultados foram insatisfatórios.
- 3-Parte dos objetivos foi alcançada, mas não de forma plena.
- 4-Os resultados foram satisfatórios.
- 5-Os resultados foram excelentes e os participantes passaram a reproduzir as ações em outros ambientes.
- 6-Não se aplica.

14. 7.Na Ação de Identificação de estudantes com possíveis sinais de agravos de doenças e em eliminação as atividades sugeridas de Roda de conversa educação saúde e o Bate papo sobre saúde com a Vigilância Sanitária e ambiental, se realizadas , como foram os resultados ? *

Marcar apenas uma oval.

- 1-As atividades para esta ação não foram executadas.
- 2-Os resultados foram insatisfatórios.
- 3-Parte dos objetivos foi alcançada, mas não de forma plena.
- 4-Os resultados foram satisfatórios.
- 5-Os resultados foram excelentes e os participantes passaram a reproduzir as ações em outros ambientes.
- 6-Não se aplica.

https://docs.google.com/forms/d/1mgJGcyoO_Z1YX2aHzlv1PsmPu5OkgoWDI75P8qpZ_Lg/edit

5/9

15/11/2022 11:24

Pesquisa sobre uso do Guia Prático das ações do PSE

15. 8.Sobre a Promoção e avaliação de saúde bucal e utilização tópica de flúor, foi desenvolvida a sugestão da Oficina do dentinho ? *

Marcar apenas uma oval.

- 1-As atividades para esta ação não foram executadas.
- 2-Os resultados foram insatisfatórios.
- 3-Parte dos objetivos foi alcançada, mas não de forma plena.
- 4-Os resultados foram satisfatórios.
- 5-Os resultados foram excelentes e os participantes passaram a reproduzir as ações em outros ambientes.
- 6-Não se aplica.

16. 9.Foi reforçado com os pais ou responsáveis dos menores a importância da Caderneta de Vacinação conforme sugerido na Ação de Avaliação e atualização da situação vacinal ? *

Marcar apenas uma oval.

- SIM
- Não

17. 10. Como foram desenvolvidas as atividades sugeridas de Bambolê da Alimentação e Semáforo dos alimentos na Promoção da nutrição saudável e prevenção da obesidade infantil ? *

Marcar apenas uma oval.

- 1-As atividades para esta ação não foram executadas.
- 2-Os resultados foram insatisfatórios.
- 3-Parte dos objetivos foi alcançada, mas não de forma plena.
- 4-Os resultados foram satisfatórios.
- 5-Os resultados foram excelentes e os participantes passaram a reproduzir as ações em outros ambientes.
- 6-Não se aplica.

https://docs.google.com/forms/d/1mgJGcyoO_Z1YX2aHzlv1PsmPu5OkgoWDI75P8qpZ_Lg/edit

6/9

15/11/2022 11:24

Pesquisa sobre uso do Guia Prático das ações do PSE

18. 11. Conforme sugerido na Ação de Promoção da saúde auditiva e reconhecimento de alunos com possíveis sinais de alteração, foi utilizada a planilha como instrumento de avaliação auditiva disponibilizada no guia? *

Marcar apenas uma oval.

- 1-As atividades para esta ação não foram executadas.
- 2-Os resultados foram insatisfatórios.
- 3-Parte dos objetivos foi alcançada, mas não de forma plena.
- 4-Os resultados foram satisfatórios.
- 5-Os resultados foram excelentes e os participantes passaram a reproduzir as ações em outros ambientes.
- 6-Não se aplica.

19. 12. As atividades sugeridas de Caixa curiosa e Batata Sapeca nas Ações de Direito sexual, reprodutivo e prevenção de ISTs foram utilizadas? *

Marcar apenas uma oval.

- 1-As atividades para esta ação não foram executadas.
- 2-Os resultados foram insatisfatórios.
- 3-Parte dos objetivos foi alcançada, mas não de forma plena.
- 4-Os resultados foram satisfatórios.
- 5-Os resultados foram excelentes e os participantes passaram a reproduzir as ações em outros ambientes.
- 6-Não se aplica.

https://docs.google.com/forms/d/1mgJGcyoO_ZlYX2aHzlv1PsmPu5OkgoWDI75P8qz_Lg/edit

7/9

15/11/2022 11:24

Pesquisa sobre uso do Guia Prático das ações do PSE

20. 13. O Teste de Snellen sugerido na Ação de Promoção da saúde ocular, foi realizado? *

Marcar apenas uma oval.

- 1-As atividades para esta ação não foram executadas.
- 2-Os resultados foram insatisfatórios.
- 3-Parte dos objetivos foi alcançada, mas não de forma plena.
- 4-Os resultados foram satisfatórios.
- 5-Os resultados foram excelentes e os participantes passaram a reproduzir as ações em outros ambientes.
- 6-Não se aplica.

21. 14. As atividades sugeridas no Guia sobre Ação de prevenção à Covid 19, História em quadrinhos e Glitter da amizade foram utilizadas? *

Marcar apenas uma oval.

- 1-As atividades para esta ação não foram executadas.
- 2-Os resultados foram insatisfatórios.
- 3-Parte dos objetivos foi alcançada, mas não de forma plena.
- 4-Os resultados foram satisfatórios.
- 5-Os resultados foram excelentes e os participantes passaram a reproduzir as ações em outros ambientes.
- 6-Não se aplica.

22. 15. Considerando as dificuldades de implementação das ações previstas no Guia devido à falta de recursos humanos ou materiais, como você avalia os resultados obtidos com este trabalho? *

https://docs.google.com/forms/d/1mgJGcyoO_ZlYX2aHzlv1PsmPu5OkgoWDI75P8qz_Lg/edit

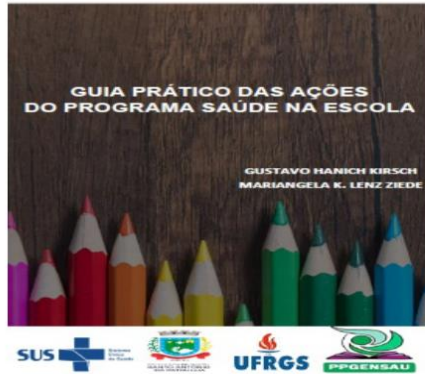
8/9

15/11/2022 11:24

Pesquisa sobre uso do Guia Prático das ações do PSE

23. Sugestão, observações demais considerações:

24. Agradecemos sua participação!! Mestrando Gustavo Kirsch e Orientadora Dra. Mariângela Ziede



Exemplo: 7 de janeiro de 2019

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

APÊNDICE C – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a) participante,

Convidamos você a participar de uma pesquisa intitulada: **“Guia Prático para o auxílio das equipes de Estratégia Saúde da Família num município do litoral norte do Rio Grande do Sul na prática das ações do Programa Saúde na Escola”**.

A pesquisa tem por objetivo desenvolver um produto técnico para auxiliar na execução e contribuir para a promoção da saúde em instituições de ensino e na vida dos alunos pelos profissionais da saúde de um município do litoral norte gaúcho.

Gostaríamos de utilizar as informações produzidas nesse curso para criar um banco de dados para uso em projetos de pesquisa, produção de artigos e também para compor material para fins acadêmicos e didáticos. Assim, estamos solicitando sua autorização para que suas respostas ao questionário no ambiente virtual sejam utilizadas para este fim. Os resultados serão apresentados aos gestores de forma agrupada não permitindo a identificação do participante.

Há previsão de produção de banco de dados para uso dos mesmos em projetos e pesquisas. Cada nova proposta de pesquisa será previamente submetida e avaliada pelo sistema CEP/CONEP.

Sua participação consiste em realizar o curso de extensão “Conhecendo o Programa Saúde na Escola na promoção da saúde no âmbito escolar” em formato EAD ofertado no Moodle da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e em responder, ao final, às perguntas de um questionário online. O tempo destinado ao preenchimento depende de cada participante, estimando-se em 20 minutos.

Se você não concordar em participar ou quiser desistir em qualquer momento, isso não causará nenhum prejuízo a você. Serão garantidas a confidencialidade e a privacidade das informações por você prestadas. Qualquer dado que possa identificá-lo será omitido na divulgação dos resultados da pesquisa. Os questionários respondidos serão armazenados em arquivos digitais por, no mínimo, cinco anos, e serão utilizados apenas pelos pesquisadores do estudo.

Toda pesquisa com seres humanos envolve risco em tipos e gradações variadas. Os riscos de sua participação neste estudo podem ser: algum constrangimento ao refletir e responder sobre aspectos negativos do curso; porém, esse risco será minimizado ao garantir que sua identidade não será identificada quando das suas respostas no questionário do curso. Os formulários serão codificados e terão ausência de informações que os vinculam ao participante. Será feita a publicação agrupada dos dados e o armazenamento dos dados sob a responsabilidade do pesquisador principal será por no mínimo 5 anos. Já os benefícios que esse estudo poderá trazer aos participantes serão o conhecimento e potenciais na forma de desenvolvimento das ações de promoção da saúde no âmbito escolar. E agregar na colaboração de avanços de materiais didáticos como auxílio para os profissionais da saúde atuantes da prática de promoção de saúde nos educandos.

Caso você tenha dúvidas ou necessite algum esclarecimento, entrar em contato com o pesquisador responsável: Mariângela Kraemer Lenz Ziede pelo telefone (51) 981369546 e e-mail mariangelaziede@gmail.com ou com o mestrando Gustavo Hanich Kirsch pelo telefone (51) 981423002 e e-mail enf.gustavohanich@gmail.com.

O contato pode ser realizado também com a Comissão de Pesquisa e Comitê de Ética da UFRGS:

Endereço: Av. Paulo Gama, 110, Sala 311 - Prédio Anexo I da Reitoria - Campus Centro - Porto Alegre/RS - CEP: 90040-060

E-mail: etica@propesq.ufrgs.br

Telefone: (51) 3308-3738 Horário de Funcionamento: de segunda a sexta, das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00h.

Será disponibilizada a possibilidade de você salvar/guardar uma via do TCLE devidamente assinada pelo pesquisador principal.

Se diante das explicações aqui descritas você se considera suficientemente informado (a) respeito da pesquisa que será realizada e concorda (via online) de livre e espontânea vontade em participar, selecione a opção "Autorizo".

Autorizo

Não autorizo

Mariângela Kraemer Lenz Ziede
Pesquisador Responsável

Participante da Pesquisa

APÊNDICE D – TERMO DE ANUÊNCIA PARA PESQUISA



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

TERMO DE ANUÊNCIA INSTITUCIONAL PARA PESQUISA

Eu, Antônio Fernando Selistre, Secretário Municipal da Saúde, de Santo Antônio da Patrulha, estou ciente do protocolo de pesquisa intitulado **Guia Prático para auxílio das equipes de Estratégia Saúde da Família na prática das ações do Programa Saúde na Escola num município do litoral norte do Rio Grande do Sul**, cujo objetivo principal é desenvolver um Guia prático para auxílio dos profissionais da saúde nas ações do programa.

O presente estudo consiste de uma proposta de criação de um Guia prático construído com base nas discussões e percepções de profissionais que realizam as ações do PSE, participantes de um curso de extensão na modalidade de educação a distância disponibilizada no ambiente do Moodle da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) intitulado "Conhecendo o programa "Saúde na Escola" na promoção da saúde no âmbito escolar". Está vinculado ao Programa de Pós-Graduação Ensino na Saúde (PPGENSAU) da UFRGS, modalidade Mestrado Profissional. O estudo será desenvolvido pelo mestrando Gustavo Hanich Kirsch, sob orientação da Prof. Dra. Mariângela Kraemer Lenz Ziede.

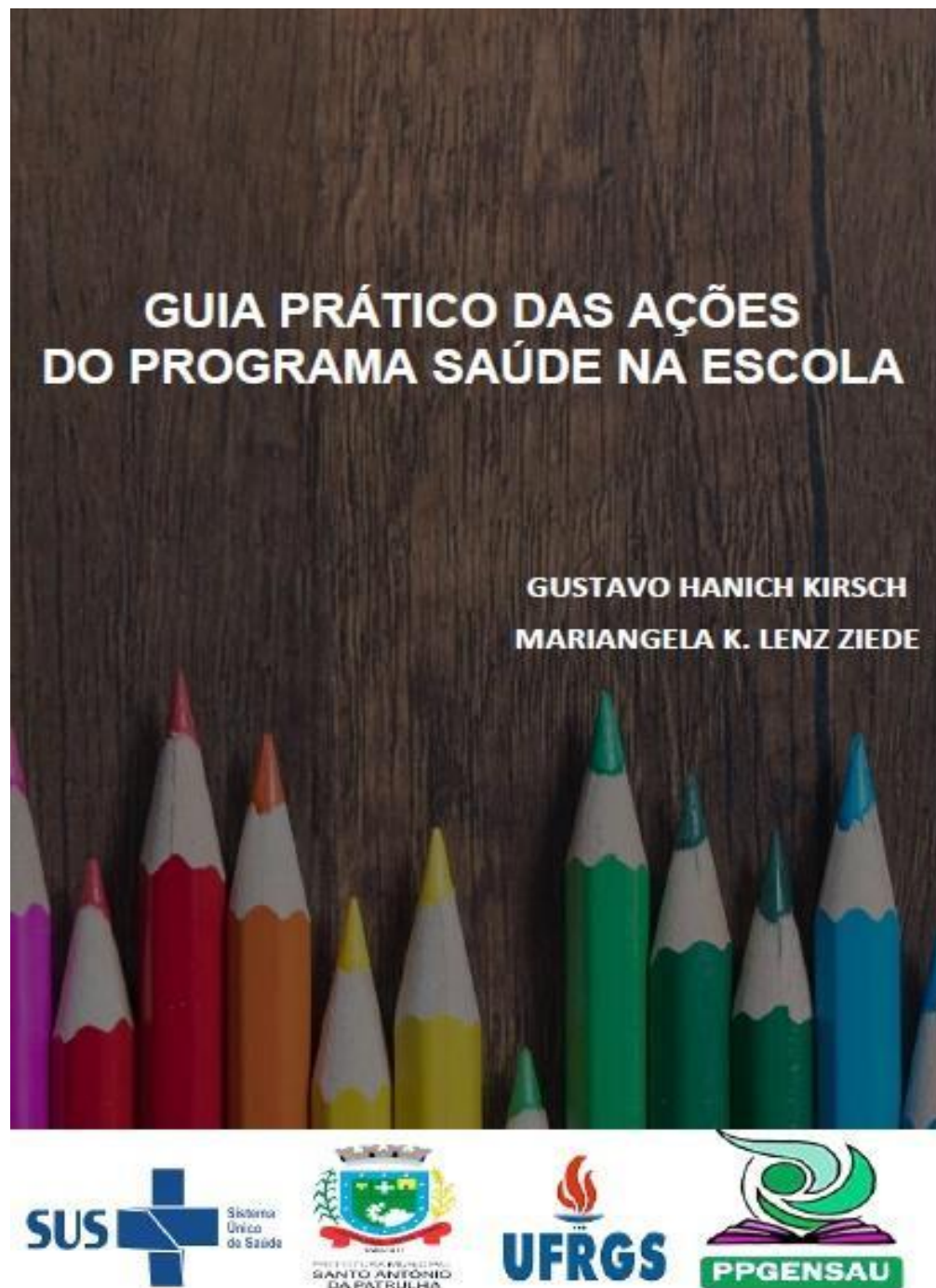
Estou ciente de que profissionais de saúde do SUS inscrito no curso participarão do estudo e este não trará constrangimento aos participantes. A ciência e autorização por parte dos participantes será requisito básico para inclusão do participante na pesquisa. A autorização será através de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Por isso, autorizo, por meio deste termo, a sua execução e acesso a indicadores para fins exclusivos da referida pesquisa, com confidencialidade e privacidade quanto à identificação dos sujeitos. A coleta dos dados/informações requeridas deverá ter início somente após o parecer de aprovação da Comissão de Pesquisa da FAMED/UFRGS e do comitê de Ética em Pesquisa (CEP) na plataforma Brasil, conforme preconizado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), Conselho Nacional de Saúde (CNS) e Ministério da Saúde, por meio das resoluções 466/12, 510/16 e 580/18.

Santo Antônio da Patrulha, 8 de Junho de 2021.


Antônio Fernando Selistre
Secretário Munic. de Saúde
Antônio Fernando Selistre
Secretário Municipal da Saúde

**APÊNDICE E – GUIA PRÁTICO DAS AÇÕES
DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA**



Disponível em:

<http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nrb=001135232&loc=2021&l=74bdbc23e443811c>

ANEXO A – DECRETO MUNICIPAL


PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

DECRETO N.º 419, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2021.

Aprova o Guia Prático das Ações do Programa Saúde na Escola.

O PREFEITO MUNICIPAL de Santo Antônio da Patrulha, no uso das atribuições que lhe confere o art. 53 da Lei Orgânica do Município.

DECRETA:

Art. 1.º Fica aprovado o Guia Prático das Ações do Programa Saúde na Escola (PSE), de Santo Antônio da Patrulha, o qual faz parte integrante deste Decreto.

Art. 2.º Este Decreto entra em vigor a partir desta data.

Santo Antônio da Patrulha, 13 de dezembro de 2021.

RODRIGO GOMES
 MASSULO:02482
 757045

Assinado de forma digital por RODRIGO GOMES MASSULO:02482757045
 Data: 2021.12.13 09:31:29 -03'00'

Rodrigo Gomes Massulo
 Prefeito Municipal

Registre-se e publique-se

CLEIA JUCARA
 AIROLDI:70131341049

Assinado de forma digital por CLEIA JUCARA AIROLDI:70131341049
 Data: 2021.12.13 09:25:20 -03'00'

Cléia Juçara Airoidi
 Secretária da Administração e Finanças

ANEXO B – APROVAÇÃO NA COMISSÃO DE PESQUISA DE MEDICINA DA UFRGS

18/10/2021 21:56

Gmail - Fwd: Projeto de Pesquisa na Comissão de Pesquisa de Medicina



Gustavo Hanich Kirsch <enf.gustavohanich@gmail.com>

Fwd: Projeto de Pesquisa na Comissão de Pesquisa de Medicina

1 mensagem

Mariangela Ziede <mariangelaziede@gmail.com>
 Para: Gustavo Hanich Kirsch <enf.gustavohanich@gmail.com>

22 de junho de 2021 21:50

----- Forwarded message -----

De: <compesq-famed@ufrgs.br>
 Date: ter., 22 de jun. de 2021 21:49
 Subject: Projeto de Pesquisa na Comissão de Pesquisa de Medicina
 To: <mariangelaziede@gmail.com>

Prezado Pesquisador MARIANGELA KRAEMER LENZ ZIEDE,

Informamos que o projeto de pesquisa GUIA PRÁTICO PARA O AUXÍLIO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA PRÁTICA DAS AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NUM MUNICÍPIO DO LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL encaminhado para análise em 15/06/2021 foi aprovado quanto ao mérito pela Comissão de Pesquisa de Medicina com o seguinte parecer:

PARECER CONSUBSTANCIADO

Porto Alegre, 22 de junho de 2021.

Referência: 40891 - Guia prático para o auxílio das equipes de Estratégia Saúde da Família na prática das ações do programa saúde na escola num município do litoral norte do Rio Grande do Sul
 Autores: Profa. Dra. Mariangela Kraemer Lenz Ziede (Coordenadora), Gustavo Hanich Kirsch (aluno de mestrado).

Adequação do título: adequado.

Revisão da literatura: adequada.

Objetivos:

Geral: Desenvolver um ?Guia prático? construído com base nas discussões e percepções de profissionais que realizam as ações do PSE, participantes de um curso de extensão na modalidade à distância disponibilizado no ambiente Moodle intitulado ?Conhecendo o programa ?Saúde na Escola? na promoção da saúde no âmbito escolar?.

Específicos:

- Dialogar sobre os desafios e as vantagens da realização da promoção da saúde no âmbito escolar com os profissionais da saúde na atuação das ações do PSE;
- Registrar o conhecimento que os profissionais da saúde têm sobre o PSE;
- Organizar um material e didáticas que possam ser utilizadas na prática das ações de promoção da saúde que o PSE enfatiza;
- Especificar cada uma das ações que deverá ser desenvolvida no âmbito escolar na forma de prevenção da saúde dos educandos, no contexto do Programa.

Adequação dos objetivos frente à literatura: adequada.

Justificativa do projeto: Os autores referem que existe a necessidade de haver um material didático para fomentar e embasar as ações do PSE e, assim, contribuir para a formação das didáticas que possam ser utilizadas pelos profissionais da saúde no desenvolvimento de tal programa.

Desenho e metodologia do projeto (grupos experimentais, procedimentos, indicadores de resultado, tipo de estudo, fase da pesquisa). Critérios de participação (recrutamento, inclusão/exclusão, interrupção da pesquisa): Trata-se de um estudo qualitativo. A pesquisa será realizada no Moodle com os participantes do curso de extensão: ?Conhecendo o programa ?Saúde na Escola? na promoção da saúde no âmbito escolar?. Os participantes serão os profissionais de saúde que se inscreverem no curso. Critérios de inclusão: 20 participantes com formação em ensino superior que se

<https://mail.google.com/mail/u/0/?ik=7342e1c71e&view=pt&search=all&permthid=thread-f%3A1703316787755229859&siml=msg-f%3A1703316787...> 1/2

18/10/2021 21:56

Gmail - Fwd: Projeto de Pesquisa na Comissão de Pesquisa de Medicina

inscreverem no curso e aceitarem participar do estudo. Critérios de exclusão: Profissionais que não tenham formação na área da saúde e que não aceitarem participar do estudo. O curso será na modalidade à distância na plataforma Moodle da UFRGS, o mesmo será composto por 6 módulos. Os temas serão abordados através de fóruns de discussão, interação via web conferência, questionários, enfim atividades síncronas e assíncronas que possibilitem a criação de uma base de dados para a criação do ?Guia Prático? proposto no estudo. A pesquisa fornecerá dados primários por meio de um questionário online elaborado pelo próprio pesquisador. O referido questionário será realizado com os participantes do curso EAD ao final da formação, a fim de compreender a percepção dos participantes sobre as atividades e dificuldades ao longo do curso. Será realizada uma análise temática do material linguístico escrito realizado com os profissionais. Os dados coletados serão classificados e organizados conforme o método cronológico que abrange as seguintes fases: a) Pré-análise; b) Exploração do material; c) Tratamento dos resultados obtidos; e d) Interpretação. Será confeccionado um material didático, trazendo dentro deste um guia, exemplos de dinâmicas, atividades para serem abordadas e realizadas no desenvolvimento das ações do PSE.

Orçamento e fontes de financiamento: O projeto terá um custo de R\$ 297,80 e será financiado com recursos próprios dos pesquisadores.

Aspectos éticos: Os autores referem que os benefícios do estudo serão em forma de informações importantes para os profissionais da saúde no desenvolvimento das ações de promoção da saúde no âmbito escolar, assim como para outros indivíduos que poderão se beneficiar dessas informações. Os riscos que este estudo poderá trazer será algum tipo de desconforto psicológico ao participar das discussões do curso e ao responder aos fóruns. Ressaltam que, caso apresente algum desconforto, o participante poderá desistir a qualquer momento ou ser resguardado de participar de algumas atividades. A ciência e autorização por parte dos participantes será requisito básico para inclusão dos mesmos na pesquisa. A autorização será realizada através de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), disponível na plataforma Moodle no início e ao final do curso. O projeto de pesquisa será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) via Plataforma Brasil.

Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE): apresentado em anexo.

Departamento(s) envolvido(s) no projeto: Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde.

Data prevista para o início da pesquisa: 14/06/2021.

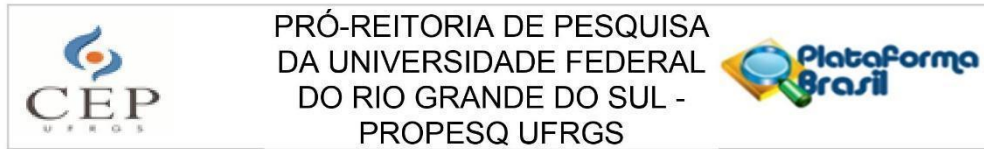
Duração total da pesquisa: previsão de conclusão em 12/12/2022.

Parecer final: O projeto possui relevância e mérito, modificada a data de início da pesquisa para 09/2021, tempo que será necessário para aprovação pelo CEP.
conclusão: aprovado

Devido as suas características este projeto foi encaminhado nesta data para avaliação por .

Atenciosamente, Comissão de Pesquisa de Medicina

ANEXO C– APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA(CEP) DA UFRGS



Continuação do Parecer: 4.901.265

Folha de Rosto	FolhadeRosto.pdf	13:06:40	Lenz Ziede	Aceito
Outros	ParecerConsustanciado.pdf	26/06/2021 11:45:17	Mariangela Kraemer Lenz Ziede	Aceito
Declaração de concordância	TermodeAnuencialInstitucional.pdf	26/06/2021 11:39:21	Mariangela Kraemer Lenz Ziede	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

PORTO ALEGRE, 12 de Agosto de 2021

Assinado por:
Patrícia Daniela Melchiors Angst
 (Coordenador(a))

Endereço: Av. Paulo Gama, 110 - Sala 311 do Prédio Anexo 1 da Reitoria - Campus Centro
Bairro: Farroupilha **CEP:** 90.040-060
UF: RS **Município:** PORTO ALEGRE
Telefone: (51)3308-3738 **Fax:** (51)3308-4085 **E-mail:** etica@propesq.ufrgs.br